



PLANO DE ACTIVIDADES 2013



INTRODUÇÃO	3
GABINETE FAMÍLIA E COMUNIDADE	5
• Acção Social	6
• Rendimento Social de Inserção	8
• Acção/Intervenção no âmbito do Gabinete Família e Comunidade.....	10
Acompanhamento Social	10
Acompanhamento Psicológico	11
Querer +	12
Saber +	13
Verão em Movimento	15
Férias Animadas	17
Actividade de Natal	18
Banco de Géneros	19
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo	20
• Rede Social	22
Centro de Recursos	23
Expressão Artística e Prática Desportiva.....	24
Banco de Voluntariado Concelhio.....	25
GABINETE DE VOLUNTARIADO.....	27
• Bolsa de Voluntariado Jovem - “Sítio Certo”	28
• Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira.....	30
GABINETE DE IDEIAS PRIMAS.....	32
• Gabinete Ideias Primas (Pré Incubadora de Ideias)	33
GABINETE DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	35
• Apoio ao jovem.....	36
• Ecos Digital	37
• Fundição de Memórias	38
• Sextas Concertadas	40
• Poesia à Mesa.....	42
• Semana da Juventude	44
• Ecos Rock	46
• Feira das Associações “Cidade no Jardim”.....	47
• Comemorações do 16.º Aniversário da Associação	48
• Participação Encontro Nacional de Associações Juvenis - ENAJ	49
• Jantar de Solidariedade.....	50
• Oficinas ao fim da Tarde.....	51
• Férias de Natal com Muito Eco	52
GABINETE FORMAÇÃO.....	54
• (IN)Formar para Incluir.....	55
Formação Profissional	55
Estágios Curriculares e/ou Profissionais	56
Orientação/ Informação	57
PEJENE – Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas.....	57
Programa Formar	58

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO E PROJECTOS	60
• Riscos Calculados	61
• Grupo de Entreeajuda para a Procura de Emprego - GEPE	63
• Gabinete de Inserção Profissional - GIP.....	64
GABINETE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO	67
• Site, Newsletter e Redes Sociais	68
• Apadrinhe Esta Ideia.....	69
• Contribua com 0,5% do seu IRS	70
• Deixe a sua Marca	71
• Campanha Juntos Faremos Eco	73
• Registo da Marca Ecos Urbanos	74
CRONOGRAMA	75
• <i>CRONOGRAMA GERAL 2013</i>	76
ORÇAMENTO	79
• Orçamento Previsional 2013	80

Introdução

A Associação de Jovens Ecos Urbanos encara 2013 com a prudência que a situação macroeconómica e social do país exige, mas também com a coragem e espírito de iniciativa que caracteriza esta associação desde o momento da sua fundação.

Na perspectiva da comunidade, prevemos que 2013 será um ano ainda mais difícil, com um aumento e agravamento dos casos de vulnerabilidade económico-social e consequente incremento dos pedidos de apoio às instituições de solidariedade social. Do ponto de vista das IPSS, o cenário será semelhante, prevendo-se que as fontes habituais de financiamento se tornem insuficientes para dar resposta aos desafios que a sociedade nos coloca. Assim, urge a necessidade de procurar fontes alternativas de financiamento, de aumentar a eficácia na utilização dos recursos de que a associação dispõe, de desenvolver um clima favorável ao empreendedorismo, de estabelecer parcerias com diversas entidades e de criar sinergias entre elas na prossecução de um objectivo comum, que é a mudança na comunidade. Este plano de actividades traduz a nossa vontade de concretizar estes objectivos.

Aos gabinetes que transitam de 2012 acrescentamos um novo departamento, o **Gabinete de Ideias Primas**. Com a criação da OLIVA Creative Factory, e na sequência de várias iniciativas desenvolvidas pelo poder local, São João da Madeira fica dotado de estruturas que aproveitam e potenciam o espírito empreendedor da população sanjoanense. O objectivo deste gabinete é, precisamente, cultivar, desde cedo e numa lógica informal, o espírito empreendedor da nossa juventude, dando sequência a um conjunto de iniciativas de sucesso na história da associação, como o Ecos Rock ou a 1ª prova de downtown, que ocorreu no ano transacto enquadrada na Semana da Juventude.

Também o **Gabinete de Animação Sociocultural** abraça o projecto OLIVA Creative Factory. No sentido de reaproximar a comunidade sanjoanense a uma estrutura que é um ícone da cidade, desenvolveremos um conjunto de iniciativas a que chamamos Fundação de Memórias. Também a Semana da Juventude será dedicada à OLIVA. O Ecos Rock, que nos últimos dois anos esteve enquadrado na semana da juventude por motivos financeiros, voltará a ser um evento independente. O Natal com Muito Eco e as Oficinas ao Fim da Tarde serão actividades fundamentais para o desenvolvimento e manutenção da relação que os jovens da nossa cidade têm com a associação.

O **Gabinete Família e Comunidade** manterá as suas principais actividades, mas com um maior aproveitamento dos recursos da comunidade, nomeadamente o Banco Local de Voluntariado, o Gabinete de Inserção Profissional, em parceria com a Câmara Municipal de São João da Madeira, e o GEPE – Grupo de Entreatuda na Procura de Emprego, desenvolvido na associação em parceria com o Instituto Padre António Vieira. Os campos de férias da instituição verão o seu modo de financiamento revisto e haverá uma aposta na formação dos recursos humanos afectos a eles, garantindo a excelência nesta resposta social fundamental na cidade.

O **Gabinete de Voluntariado** continuará com o projecto de voluntariado jovem Sítio Certo e com o Banco Local de Voluntariado, que será dinamizado junto de instituições e empresas no sentido de angariar novos voluntários e novos projectos de interesse social.

Continuaremos a ser um pólo facilitador do desenvolvimento dos recursos humanos da nossa comunidade e, nesse sentido, o **Gabinete de Formação** manterá a aposta na formação profissional e na concretização de estágios curriculares e/ou profissionais junto da nossa equipa. Com a abertura do programa FORMAR, que não se concretizou em 2012, pretendemos desenvolver uma parceria com a Federação Nacional de Associações Juvenis no sentido de formar os dirigentes associativos da nossa região.

O **Gabinete de Desenvolvimento e Projectos** contará, conforme referido anteriormente, com o Gabinete de Inserção Profissional e com o Grupo de Entreatuda na Procura de Emprego. O projecto Riscos Calculados termina a sua segunda fase de execução em Fevereiro de 2013 e tudo faremos para garantir o financiamento da terceira fase.

Por fim, e de encontro à missão da associação, tentaremos através do **Gabinete de Marketing e Comunicação** mobilizar as pessoas para mudar a comunidade, com iniciativas como a campanha “Apadrinhe esta ideia” ou a campanha “Contribua com 0.5% do seu IRS”.

A concretização deste plano é, para nós, fundamental para que as dificuldades que 2013 apresenta sejam ultrapassadas. Mas, acima de tudo, é um passo importante para a procura da sustentabilidade da instituição a médio e longo prazo e para a garantia de que, por muitos anos, continuaremos a ser uma instituição de referência e de reconhecido mérito em São João da Madeira.

GABINETE FAMÍLIA E COMUNIDADE



Acção Social

O Centro Comunitário Ecos Urbanos (CCEU), que segue as orientações emanadas pelo Guia Técnico da Segurança Social de 2000, com uma área de intervenção que abrange a Zona Norte do Concelho de S. João da Madeira, constitui uma resposta social a nível comunitário que, numa lógica de reconhecimento dos Direitos Sociais dos indivíduos e do seu Direito ao Desenvolvimento, visa o bem-estar socioeconómico e a autonomia dos agregados acompanhados. Promove a adaptação otimizada e equitativa dos indivíduos ao meio social para a sua integração.

Para uma maior eficiência e eficácia da intervenção, procedeu-se à esquematização de uma metodologia, ajustada anualmente, de forma a uniformizar as actuações processuais.

Em 2013 continuara a ser entregue o Regulamento Interno para que os clientes tenham assim conhecimento das suas obrigações e direitos durante o acompanhamento social.

Paralelamente a este trabalho integrado poderão surgir os **apoios pontuais**, que são todas aquelas situações em que o apoio poderá ser imediato, quando encaminhado e contextualizado por outra instituição, ou situações em que aquando do 1º atendimento é apresentada a situação com necessidade de resposta imediata. Estas situações não dão origem à abertura de processos familiares (PF).

Para o acompanhamento dos PF's, é elaborado um **Plano Individual de Intervenção (PII) / Plano de Inserção**, que tem em conta a natureza e dinâmica do agregado familiar e onde constam cláusulas adaptadas a cada elemento do agregado, que se consubstancia na assinatura do acordo (**contratualização com medidas em diferentes áreas de intervenção**). Nos PII's, podem constar acções da área do emprego, formação profissional, educação, saúde, habitação, bem como o apoio psicossocial e o encaminhamento directo para acções realizadas pelo CCEU e adaptadas a cada problemática/situação, conforme as particularidades de cada agregado. Deste modo, as metodologias e técnicas adoptadas para a execução do plano são multidisciplinares e pretendem minimizar os riscos de exclusão. Neste plano ficam também definidas as "responsabilidades" quer da instituição quer do cliente e seu agregado, no que diz respeito à execução do respectivo plano.

Tipo de acção/ intervenção	Acção Social
Memória Descritiva	Acompanhamento de agregados familiares com PF e que não estejam abrangidos pela medida de RSI: “informar, orientar e apoiar os indivíduos em situação de vulnerabilidade social ou noutras situações pontuais” (in manual de procedimentos ISS/IDT);
Objectivo	Minimizar as situações de vulnerabilidade social e contribuir para a inclusão e autonomização do agregado familiar;
Objectivo Específico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento dos indivíduos e seus agregados; ▪ Contribuir para <i>empowerment</i> e integração socioeconómica dos indivíduos; ▪ Trabalhar o agregado familiar como um todo; ▪ Prevenir situações de exclusão; ▪ Acompanhar o desenvolvimento escolar em caso de menores; ▪ Encaminhar, orientar e acompanhar para a procura activa de emprego; ▪ Encaminhar o cidadão para as respostas sociais que se possam adequar à sua situação de vida; ▪ Garantir o acesso às ajudas técnicas ajustadas a cada situação.
População alvo	Agregados residentes na Zona norte do concelho de S. João da Madeira
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento Social; ▪ Acompanhamento Psicológico; ▪ Educação e Formação de Adultos; ▪ Orientação/ informação; ▪ Elaboração de um PI de intervenção para cada agregado; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar todos os PF de CCEU de acordo com as metodologias pré-definidas; ▪ Elaborar um PII para todos os PF abertos em 2013; ▪ Manter todos os PF’s actualizados;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de PII realizados; ▪ Avaliação das metodologias pré-definidas.
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de Avaliação dos PII; ▪ Instrumentos de avaliação utilizados nas metodologias pré-definidas; ▪ Grelhas de registos.

Duração/data(s)/horário(s)	Anual
Local(ais)	Centro Comunitário Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	Técnicos da associação
Parcerias	Entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

Rendimento Social de Inserção

“É um apoio para os indivíduos e famílias mais pobres, constituído por:

- Um **contrato de inserção** para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente;
- Uma **prestação em dinheiro** para satisfação das suas necessidades básicas.

As pessoas, para receberem o Rendimento Social de Inserção, celebram e assinam um Contrato de Inserção, do qual consta um conjunto de deveres e direitos, com vista à sua integração social e profissional.” (in <http://www.seg-social.pt/>)

No âmbito desta medida de política social, são realizadas, semanalmente, reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI) de S. João da Madeira, onde o CCEU se encontra representado. Os processos de RSI deferidos são distribuídos ao CCEU se já existir PF em acção social em acompanhamento. Poderão ainda ser acompanhados processos de RSI de agregados que residam na zona de intervenção do CCEU na impossibilidade do protocolo de RSI fazer esse acompanhamento. O CCEU espera continuar a ser um parceiro importante ao nível do NLI de S. João da Madeira **não ultrapassando os 30 processos de RSI** já definidos em outros planos de actividades. **Para tal e decorrente da Contratualização de Parceria continuamos a aguardar a formação para utilização da plataforma informática** que, garantidamente, irá ser uma mais-valia na gestão dos processos, mas um aumento do trabalho administrativo do técnico gestor e que, retira tempo de intervenção directo com as famílias e seus agregados.

Tipo de acção/ intervenção	Acompanhamento de Processos de Rendimento Social de Inserção
Memória Descritiva	No âmbito do acompanhamento dos Processos Familiares, “desenvolver um conjunto de acções destinadas à gradual

	integração social dos titulares desta medida, bem como dos membros do seu agregado familiar.” (in: Lei n.o 13/2003 de 21 de Maio)
Objectivo(s) geral(ais)	Conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento dos indivíduos e seus agregados; ▪ Contribuir para <i>empowerment</i> e integração socioeconómica dos indivíduos; ▪ Trabalhar o agregado familiar como um todo; ▪ Prevenir situações de exclusão; ▪ Acompanhar o desenvolvimento escolar em caso de menores; ▪ Encaminhar, orientar e acompanhar para a procura activa de emprego; ▪ Encaminhar o cidadão para as respostas sociais que se possam adequar à sua situação de vida; ▪ Garantir o acesso às ajudas técnicas ajustadas a cada situação.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Negociação e elaboração do contrato de inserção; ▪ Elaboração de um PII para cada agregado, caso o contrato de inserção inclua acções da “Acção Social” (segundo tabela de Recursos de Inserção para o RSI); ▪ Discussão de cada contrato de inserção nas reuniões de NLI; ▪ Assinatura do contrato de inserção para cada programa de inserção; ▪ Execução e acompanhamento do contrato de inserção; ▪ Discussão dos processos em reunião de equipa técnica. ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento de todos os processos entregues em NLI; ▪ Assinatura de contratos de inserção para todos os processos acompanhados;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de reuniões de NLI; ▪ N.º de Processos Activos; ▪ N.º de processos arquivados; ▪ N.º de processos transferidos; ▪ N.º de acordos assinados; ▪ Nº de atendimentos;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de processos de RSI; ▪ Registo de diligências;

Duração/data(s)/horário(s)	Anual Reuniões às sextas-feiras
Local(ais)	Centro Comunitário Ecos Urbanos; Segurança Social de S. João da Madeira
Recursos Humanos	Técnico de Serviço Social, outros técnicos sociais, administrativa, pessoal auxiliar. Os recursos também são ajustados conforme os Planos de Individuais de Intervenção;
Parceria(s)	Centro de Emprego e Formação Profissional entre Douro e Vouga (CEFPDV), Seg. Social de S. João da Madeira, Centro de Saúde, Educação, Município de S. João da Madeira, Centro Comunitário Porta Aberta, Protocolo RSI-ACAIS, Trilho

Acção/Intervenção no âmbito do Gabinete Família e Comunidade

Em seguida vamos apresentar as diferentes acções/intervenções que serão levadas a cabo no âmbito de processos Acção Social e de Rendimento Social de Inserção.

Tipo de acção/ intervenção	Acompanhamento Social
Memória Descritiva	Informar, orientar, acompanhar e apoiar as situações de vulnerabilidade social e em risco de exclusão no sentido de elaborar um projecto de vida e progressiva autonomização.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a autonomia do indivíduo;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar uma rede de respostas e recursos adequados a cada problemática e situação; ▪ Promover condições facilitadoras para a inserção dos agregados; ▪ Integração socioeconómica dos elementos do agregado familiar; ▪ Ligação entre o indivíduo, os serviços Centrais e outras instituições; ▪ Minimizar situações de vulnerabilidade social.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indivíduos e/ou famílias em situação de risco e/ou exclusão social;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimentos; ▪ Contactos e diligências junto dos Serviços Centrais e outras Instituições; ▪ Procura de respostas adequadas a cada situação; ▪ Integração do indivíduo nas acções/ respostas da instituição;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contratualização e PII ▪ Visitas domiciliárias; ▪ Reuniões de equipa; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento individualizado a cada uma das situações;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de Atendimentos; ▪ PII para cada individuo e/ou família;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Folha de Diligências; ▪ Folha de registo dos PII
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro Comunitário Ecos Urbanos;
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicos e técnicas de Centro Comunitário;

Tipo de acção/ intervenção	Acompanhamento Psicológico
Memória Descritiva	<p>Os indivíduos serão acompanhados, com a regularidade adequada, em duas perspectivas: com vista a readquirirem o equilíbrio psicológico e com vista a adquirirem um maior <i>empowerment</i> individual ou da própria família, evitando situações de futuros desequilíbrios psicológicos.</p> <p>A estratégia delineada no PII, que é construído depois de estudadas as vulnerabilidades e potencialidades de cada agregado, permitirão encaminhar os indivíduos para este espaço.</p>
Objectivo(s) Geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o reequilíbrio psicológico do indivíduo; ▪ Promover o <i>empowerment</i> dos indivíduos;
Objectivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento psicológico no âmbito da AS, que poderá ser efectuado por solicitação dos próprios indivíduos ou no seguimento da definição do PII, no qual são estabelecidas as acções a serem aplicadas na família e em relação a cada elemento do agregado familiar; ▪ Realizar acompanhamento psicológico no âmbito de processos de RSI acompanhados pela instituição, quando for estabelecido no contrato de inserção; ▪ Realizar apoio psicológico a situações encaminhadas por outras instituições da comunidade, caso seja pertinente e possível, e tenha enquadramento nos objectivos institucionais; <p style="text-align: right;">Nota: Os objectivos para cada situação de apoio psicológico são definidos a partir dos dados obtidos na</p>

	avaliação inicial e específicos a cada caso;
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indivíduos de CCEU; ▪ Outras situações encaminhadas ou sinalizadas;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta do apoio psicológico depois de analisadas as situações; ▪ Análise das situações solicitadas; ▪ Marcação de consulta para avaliação da situação; ▪ Acompanhamento; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder aos pedidos de acompanhamento dos indivíduos;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de encaminhamentos para apoio psicológico; ▪ N.º de pedidos de apoio psicológico; ▪ N.º de 1ªs consultas; ▪ Frequência dos atendimentos; ▪ Duração do acompanhamento;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de registos de cada processo; ▪ Grelha de acompanhamento psicológico;
Duração/data/horário (s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A decorrer durante todo o ano;
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CCEU;
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga.

Tipo de acção/ intervenção	Querer +
Memória Descritiva	Visa trabalhar individualmente cada pessoa que esteja em situação de desemprego para uma (re)orientação pessoal e/ou profissional, tendo em vista a sua (re)integração em meio profissional.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da integração do indivíduo em mercado de trabalho;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a requalificação profissional através da orientação para percursos formativos ▪ Compreender o percurso de vida e profissional de cada participante; ▪ Desenvolver competências de procura de trabalho; ▪ Desenvolver competências de como se apresentar numa entrevista; ▪ Dotar as e os participantes de competências para a procura activa de emprego; ▪ Promover a integração das e dos participantes em mercado de

	trabalho;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempregadas e desempregados de Centro Comunitário;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sessões individuais; ▪ Sessões de grupo; ▪ Articulação com o GEEP – Grupo de Entreatuda para a Procura de Emprego; ▪ Articulação com o GIP – Gabinete de Inserção Profissional;
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover em 90% da população desempregada a procura activa de emprego.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de participantes envolvidos;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo das e dos participantes;
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A definir
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro Comunitário Ecos Urbanos
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnica Superior de Educação;

Tipo de acção/ intervenção	Saber +
Memória Descritiva	<p>Visa acompanhar o mais próximo possível o crescimento das crianças e jovens que frequentam o Centro Comunitário, ao nível do percurso escolar.</p> <p>Este acompanhamento será feito quer no início do ano lectivo através da “A Escola Está a Chegar”, quer através do Apoio Pedagógico individualizado.</p> <p>O principal objectivo da EEA é facilitar o inicio do ano lectivo quer percebendo se as Crianças/jovens tem todo o material e livros necessários, quer sensibilizando os pais para importância do acompanhamento escolar aos filhos.</p> <p>O Apoio Pedagógico será desenvolvido para as crianças e jovens que por não terem este apoio em mais nenhuma estrutura possam beneficiar dela contribuindo para um melhor desempenho escolar.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para o sucesso escolar e prevenir o abandono escolar precoce;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar duma forma próxima as crianças/jovens do Centro Comunitário que apresentem dificuldades a nível escolar; ▪ Desenvolver métodos de estudo; ▪ Desenvolver um mecanismo de tutoria a estas crianças/jovens;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar individualmente ao nível dos trabalhos de casa; ▪ Manter informação actualizada sobre o percurso escolar destas crianças/jovens; ▪ Orientar e informar acerca de todos os pontos que deverão estar tratados aquando do início do ano lectivo por parte dos filho(a)(s) ▪ Sensibilizar os pais para a importância de um acompanhamento próximo da vida escolar dos filhos.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças/jovens do Centro Comunitário e respectivas famílias
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com os pais, antes do inicio do ano lectivo; ▪ Outros encontros ao longo do ano lectivo; ▪ Identificar crianças/jovens com necessidade de apoio pedagógico; ▪ Contactar voluntário para assegurar o apoio; ▪ Estabelecer horários e assegurar o transporte; ▪ Apoiar individualmente o estudo; ▪ Desenvolver métodos de estudo; ▪ Orientar e supervisionar o percurso escolar.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração no projecto de todas as crianças/jovens do CCEU que necessitem de apoio pedagógico e que não usufruam dele noutros contextos; ▪ Melhoria ao nível dos resultados escolares; ▪ Envolver cerca de 50% das famílias do CCEU com filhos em idade escolar.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de crianças/jovens do CCEU que necessitem de apoio pedagógico e que não usufruam dele noutros contextos; ▪ Nº de crianças/jovens apoiadas no âmbito deste projecto; ▪ Nº, e periodicidade, das sessões desenvolvidas com cada criança/ jovem; ▪ Resultados escolares; ▪ N.º de presenças nas reuniões/encontros
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo do nº de crianças/jovens do CCEU que necessitem de apoio pedagógico e que não usufruam dele noutros contextos; ▪ Registo do nº de crianças/jovens do CCEU integradas; ▪ Registo do nº de sessões efectuadas; ▪ Fichas de avaliação escolar de cada participante; ▪ Notas no final de cada período lectivo; ▪ Reuniões periódicas com as voluntárias/técnico(a)s envolvido(a)s; ▪ Registo do n.º de participantes nas reuniões/encontros
Duração/data(s)/horário(s)	Apoio Pedagógico - uma vez por semana com cada participante a

	decorrer de acordo com o horário escolar das crianças a apoiar e disponibilidade dos voluntário(a)s <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões: antes do no inicio do ano lectivo e outras ao longo do ano.
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CCEU
Recursos Humano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnica Superior de Educação; ▪ Voluntárias/os; ▪ Outros técnico(a)s a definir
Parceria(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Banco Local de Voluntariado

Tipo de acção/ Intervenção	Verão em Movimento
Memória Descritiva	<p>No início das férias escolares, a associação dinamiza, durante as tardes do mês de Julho, actividades para ocupação de tempos livres de crianças e jovens, preferencialmente, pertencentes aos agregados acompanhados ao nível do CCEU. Actividades que deverão ir ao encontro dos seus interesses e que proporcionem momentos de desenvolvimento pessoal e social.</p> <p>Para isso a associação tem o cuidado de proporcionar uma programação vasta e variada, abrangendo áreas como: desporto, visitas culturais, artísticas, lúdicas e pedagógicas.</p> <p>Visa incentivar o potencial dos jovens na sua individualidade e importância da sua diferença na construção de um projeto comum e integrador.</p>
Objectivo Geral	Dinamização de actividades para ocupação de tempo livre
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar actividades que abranjam todas as áreas de expressão; ▪ Promover o desenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens; ▪ Fomentar estilos de vida saudáveis; ▪ Desenvolver relações de confiança e amizade;
População Alvo	<p>Crianças e jovens dos 6 aos 16, pertencentes aos agregados familiares acompanhados pelo Centro Comunitário</p> <p>Crianças e jovens do concelho</p>
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilitar uma ocupação saudável dos tempos livres a 100% dos jovens participantes. ▪ Integrar 50 jovens, 25 deles do Centro Comunitário. ▪ Criar e/ou reforçar laços com os participantes

Metodologias	<p>Programação do calendário de actividades em concordância com disponibilidade dos recursos municipais;</p> <p>Seleccção e formação de monitores e monitoras;</p> <p>Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias</p> <p>Desenvolvimento de actividades ludico-pedagógicas;</p> <p>Reuniões monitorização com monitores e monitoras;</p> <p>Avaliação da actividade.</p>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de jovens participantes do Centro Comunitário; ▪ N.º de jovens participantes do concelho; ▪ Nº de voluntários e voluntárias; ▪ Nº de actividades previstas; ▪ Nº de actividades realizadas.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro de participantes; ▪ Registo de presenças; ▪ Cronograma das actividades; ▪ Inquéritos de avaliação.
Duração/ Datas/Horário	De 2 a 31 de Julho, das 14h às 18h, segunda a sexta.
Local	Na associação e nos diversos locais disponíveis pelo município, tais como: o pavilhão ADS, as piscinas municipais, o Museu da Chapelaria, o Paços da Cultura, os jardins municipais, Oliva, entre outros.
Recursos Humanos	<p>Animadora sociocultural;</p> <p>Monitor</p> <p>Voluntário(a)s</p>
Parcerias	<p>Município de S. João da Madeira, Junta de Freguesia, outras entidades e instituições locais</p> <p>Banco Local de Voluntariado</p>

Tipo de acção/ Intervenção	Férias Animadas
Memória Descritiva	<p>É o Campo de Férias, licenciado pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto - IPJ, que a associação organiza durante todo o mês de Agosto, das 9h às 18h. Com uma lotação máxima de 50 jovens, e mínima de 25 inscritos por quinzena, a programação das actividades tem por base a diversidade, quantidade e a riqueza das experiências que poderá proporcionar, dentro e fora da cidade com actividades artísticas, lúdicas e pedagógicas diárias.</p> <p>Durante o ano de 2013, para a concretização do campo de férias será criado um plano de formação para monitores, que serão seleccionados de acordo com a experiência e formação demonstradas.</p> <p>No fim celebra-se a riqueza das múltiplas experiências partilhadas com uma festa aberta à comunidade, promovida pelos participantes.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover e dinamizar a ocupação dos tempos livres dos jovens;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar actividades que abranjam todas as áreas de expressão; ▪ Promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens; ▪ Fomentar estilos de vida saudáveis; ▪ Desenvolver relações de confiança e amizade; ▪ Desenvolver noções de igualdade de género; ▪ Integrar 50 jovens, 30 deles do Centro Comunitário.
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e jovens dos 6 aos 18, preferencialmente, pertencentes às famílias acompanhadas pelo CCEU e por outras instituições de S. João da Madeira e população em geral
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecimento de parcerias locais; ▪ Programação do calendário de actividades em concordância com a disponibilidade dos recursos municipais; ▪ Selecção e formação de monitores e monitoras; ▪ Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias; ▪ Provisionamento das refeições diárias; ▪ Desenvolvimento de actividades lúdico pedagógicas; ▪ Reuniões periódicas; ▪ Organização da festa final; ▪ Avaliação da actividade; ▪ Actividade de reforço positivo para os que tiveram um maior índice de bom comportamento
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar 3 visitas lúdicas pedagógicas ao exterior;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar uma festa no final do campo de férias aberta à comunidade; ▪ Integração de 100% dos participantes de Centro Comunitário e 20% dos inscritos da comunidade em geral. ▪ Integração de 50% dos participantes na actividade de reforço positivo
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de jovens participantes da comunidade; ▪ Nº de jovens participantes do Centro Comunitário; ▪ Nº de actividades; ▪ Nº de visitas ao exterior; ▪ Nº de áreas abrangidas pelas actividades; ▪ Nº de parcerias e apoios conseguidos;
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro de participantes; ▪ Plano de actividades; ▪ Registo de presenças; ▪ Inquéritos de avaliação distribuídos a todos os participantes;
Duração/ Datas/Horário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ De 01 a 31 de Agosto das 9h às 18h, segunda a sexta;
Local (ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na associação e nos diversos locais disponíveis pelo município, tais como: o pavilhão Associação Desportiva Sanjoanense, o Pavilhão Paulo Pinto, as piscinas municipais, o Museu da Chapelaria, o Paços da Cultura, a Oliva, os jardins municipais e outros locais fora do Concelho, como a praia fluvial de Vale de Cambra, a Viagem medieval em Santa Maria da Feira, entre outras a definir.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitor e animadora sociocultural; ▪ Voluntário(a)s. ▪ Monitores
Parceria(s)	<p>Município de S. João da Madeira Junta de Freguesia Segurança Social Local, IPSS's; Centros Comunitários, CPCJ; outras entidades e instituições locais e fora do concelho. Banco Local de Voluntariado</p>

Tipo de acção/ intervenção	Actividade de Natal
Memória Descritiva	Realização de uma actividade de Natal para as crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Celebração do Natal;

Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar às crianças e jovens um dia alusivo à época;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e Jovens das famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário (até aos 12 anos)
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação do dia 19 de Dezembro; ▪ Entrega dos convites; ▪ Elaboração da carta ao Pai Natal por parte das crianças; ▪ Realização de levantamento de possíveis padrinhos para as prendas; ▪ Divulgar no site, <i>facebook</i> e <i>newsletter</i> as cartas e prendas solicitadas. ▪ Entrega de prendas; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Angariar prendas para 100% das crianças e jovens; ▪ Angariar padrinhos para todas crianças
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de crianças e jovens presentes; ▪ N.º de presentes angariados; ▪ N.º de padrinhos
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de pedidos de prendas de natal; ▪ Listagem de crianças e jovens; ▪ Listagem de prendas angariadas; ▪ Listagem dos padrinhos.
Duração/data(s)/horário(s)	19 de Dezembro
Local(ais)	Elemento Arquitectónico.
Recursos Humanos	Técnicos e Voluntária(o)s

Tipo de acção/ intervenção	Banco de Géneros
Memória Descritiva	Este banco é um importante recurso que a instituição possui e ao qual recorrem mensalmente muitos agregados. Atribuem-se géneros alimentares, angariados em campanhas de alimentos, comprados ao longo do ano ou ainda através de donativos, vestuário, calçado e mobiliário, doados por particulares à instituição ou quando não é possível, articula-se com outras instituições do concelho.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Possuir em banco de recursos géneros para dar resposta à situações que se apresentam à instituição.
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Angariar géneros alimentares; ▪ Dar resposta às necessidades sociais que se nos apresentam; ▪ Responder de forma adequada na atribuição de géneros

	alimentares de forma a atenuar as necessidades das famílias com quem se intervém.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agregados de CCEU; ▪ Agregados apoiados e encaminhados por outras instituições locais.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Campanhas de Alimentos: locais e Banco Alimentar Contra a Fome; ▪ Promoção da Campanha Redes Sociais Solidárias ▪ Candidatura ao Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados - PCAAC ▪ Manutenção do banco de alimentos; ▪ Manutenção do banco de roupa; ▪ Avaliação das solicitações; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder adequadamente às solicitações das famílias de CCEU
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º total de géneros angariados; ▪ N.º total de géneros solicitados; ▪ N.º total de géneros atribuídos; ▪ N.º de agregados abrangidos.
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de géneros angariados; ▪ Registo de solicitações; ▪ Registo de géneros atribuídos;
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual;
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação de Jovens Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnico/a(s) de CCEU; ▪ Auxiliar; ▪ Voluntário(a)s;

Tipo de acção/ intervenção	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo
Memória Descritiva	<p>O trabalho no âmbito da CPCJ de S. João da Madeira irá continuar no ano de 2013, com a metodologia já implementada em 2012.</p> <p>Um técnico de serviço social e uma psicóloga, estão cooptados para a Comissão Alargada e integram o projecto <i>Tecer a Prevenção</i>, projecto de âmbito nacional, e que visa aprofundar e planear a intervenção das CPCJ's no quadro de competências da Comissão Alargada, previstas no art.18 da Lei 147/99 de 1 de Setembro.</p> <p><i>“Contribuir para uma cultura de prevenção primária no domínio dos direitos da criança constitui uma das missões mais relevantes que o</i></p>

	<p><i>sistema de promoção e protecção confia às CPCJ's</i>" (Armando Leandro, 2008).</p> <p>Assim, estaremos envolvidos na elaboração de um diagnóstico e posterior construção do Plano Local de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança, a ser apresentado á comunidade no dia 16 de Maio de 2013.</p> <p>No próximo ano continuaremos a acompanhar situações a pedido da CPCJ ao nível da acção social bem como a fazer as informações sociais solicitadas.</p> <p>Poder-se-á também fazer o acompanhamento a processos de promoção e protecção que decorrem em tribunal, a pedido deste.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar situações de processos de promoção e protecção a pedido da Comissão Restrita ▪ Elaborar informações sociais solicitadas pela Comissão Restrita ▪ Participar no projecto Tecer a Prevenção
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e Jovens de S. João da Madeira;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões da Comissão Restrita; ▪ Reuniões da Comissão Alargada; ▪ Acompanhamento psicológico aos menores sempre que necessário; ▪ Acompanhamento social das famílias; ▪ Elaboração de Informações Sociais; ▪ Elaboração do diagnóstico das situações de perigo e risco no concelho; ▪ Elaboração do Plano Local de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança; ▪ Colaboração na implementação das acções do Plano; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar de forma sistemática os processos de promoção e protecção solicitados à instituição, pela Comissão Restrita; ▪ Elaborar todas as informações sociais solicitadas pela Comissão Restrita; ▪ Concretização do Plano e acções previstas para 2013.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de informações pedidas; ▪ N.º de informações respondidas; ▪ N.º de acompanhamentos solicitados; ▪ N.º de acompanhamentos efectuados; ▪ N.º de averiguações realizadas;

Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de informações sociais pedidas e respondidas; ▪ Registo dos acompanhamentos.
Duração/data(s)/horário(s)	Anual
Local	Instalações da CPCJ Associação de Jovens Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	Psicóloga; Técnico Superior de Serviço Social;
Parceria(s)	Área da Saúde, área da Educação, Município de S. João da Madeira, CERCI, Segurança Social, Polícia de Segurança Pública, Centro Comunitário Porta Aberta, Centro de Acolhimento

Rede Social

“ (...) um fórum de articulação e congregação de esforços e baseia-se na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar.”

“ (...) o conjunto das diferentes formas de entreatajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da acção social e articulam entre si e com o governo a respectiva actuação, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social.”

(in, Resolução do Conselho de Ministros nº197/97, de 18 de Novembro)

A AJEU, em 2013, continuará presente na da Rede Social de S. João da Madeira, em **três grupos**, assumindo diferentes tipos de papéis. É importante, contudo, referir que se em alguns a instituição continua como parceira, noutros aparece como dinamizadora ou co-dinamizadora, isto por votação expressa em Plenário de Rede, o que representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela organização. Aumenta, portanto, a responsabilidade da instituição e reforça o papel de uma verdadeira intervenção comunitária e de espaço de potencialização de recursos, uma vez que estes grupos estão incluídos no **Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Actividades**. É igualmente relevante referir que durante o ano de 2013 será apresentado pela Rede Social um novo PDS que poderá implicar algumas alterações.

Apresentamos uma descrição sumária de cada um desses grupos e depois uma grelha, que emana, do próprio Plano de Actividades e PDS e que não segue o modelo adoptado para as nossas actividades e projectos.

Centro de Recursos: a instituição continuará como parceira, participará em reuniões periódicas e manter-se-á a prática de recolhas anuais de géneros alimentares, com vista a minimizar as situações de carência alimentar dos agregados social e economicamente vulneráveis, contando em 2013 com objectivos de alargamento a outras áreas de actuação.

Tipo de acção/ intervenção	Centro de Recursos
Descrição do Projecto	Criação de um espaço de recepção, triagem, armazenamento e distribuição/venda de produtos alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, material lúdico-pedagógico, electrodomésticos, mobiliário e ajudas técnicas, com condições adequadas de conservação e armazenamento. Implementação de um plano de emergência de apoio alimentar.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzir os índices de pobreza e de exclusão social no Concelho, promovendo na população alvo, competências no âmbito da cidadania; ▪ Disponibilizar recursos de natureza diversa às pessoas/famílias economicamente desfavorecidas do Concelho, através da aquisição (a um preço simbólico)/recepção de bens: produtos alimentares, têxteis/vestuário, acessórios/calçado, produtos de higiene pessoal, material lúdico-pedagógico, equipamento doméstico/electrodomésticos, mobiliário e ajudas técnicas, com condições adequadas de conservação e armazenamento; ▪ Implementar um plano de emergência de apoio alimentar, dirigido a famílias carenciadas, através do fornecimento e distribuição de refeições confeccionadas para o jantar, até à implementação dos serviços da empresa de inserção.
População alvo	Pessoas/famílias economicamente desfavorecidas
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões de parceiros; ▪ Implementação de um plano de emergência de apoio alimentar; ▪ Realização de recolha de alimentos; ▪ Avaliação.

Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Representantes das entidades parceiras e promotora
Parceria(s)	C.M.S.J.M., Conferências, Sta. Casa, ACAIS, Segurança Social; Habitar, CERCI

Expressão Artística e Prática Desportiva: a instituição continua como parceria, num grupo que pretende criar uma bolsa de actividades que serão disponibilizadas aos jovens socialmente vulneráveis de forma gratuita e regular. **O papel da instituição será a dinamização de várias oficinas para as crianças e jovens, fomentando assim práticas desportivas, culturais, lúdicas e pedagógicas.**

Tipo de acção	Expressão Artística e Prática Desportiva
Descrição do Projecto	Implementação e dinamização de actividades gratuitas, na área artística e desportiva, para crianças e jovens socialmente e economicamente vulneráveis.
Objectivo(s) geral(ais)	Dar a conhecer aos jovens diferentes perspectivas e estilos de vida, ocupando os seus tempos livres com a sensibilização para a expressão artística; Reduzir comportamentos de risco dos jovens; Diminuir o estigma dos espaços de habitação social do Concelho, levando os seus habitantes a visitarem e a usufruírem desses locais, que são de toda a comunidade.
População alvo	Crianças e jovens beneficiários do 1.º e 2.º escalão do abono;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinalização de crianças e de jovens para o Projecto ▪ Criação dos grupos nas áreas da expressão artística (Teatro, Dança), Música (grupo de percussão e grupo de violas), Desporto (Jiu Jitsu) e outras a criar mediante as necessidades; ▪ Reuniões de parceiros; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver 3 oficinas ▪ Integrar cerca de 30 jovens no total
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de oficinas desenvolvidas ▪ n.º de participantes encaminhados ▪ n.º de participantes integrados

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de reuniões realizadas
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de Registo dos participantes; ▪ Assiduidade dos participantes ▪ Actas das reuniões
Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicos de animação ▪ Monitores ▪ Voluntário(a)s
Parceria(s)	Câmara Municipal de S. João da Madeira Outras a definir

Bolsa de Voluntariado Concelhio: a instituição continuação como responsável pela dinamização deste grupo que pretende continuar a dar apoio à Implementação do Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira

Tipo de acção/ intervenção	Banco de Voluntariado Concelhio
Descrição do Projecto	O grupo de trabalho pretende ser um espaço inter-institucional de definição de estratégias de implementação e consolidação do Banco Local de Voluntariado, bem como de apoio na sua actividade.
Objectivo(s) geral(ais)	Promover a integração de voluntários nas instituições locais; Sensibilizar cidadãos e organizações para o voluntariado.
População alvo	Comunidade em geral e Voluntário(a)s.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião de parceiros ▪ Elaboração de grelha de avaliação dos projectos ao Banco Local de Voluntariado; ▪ Acções de divulgação do BLV junto das empresas e entidades locais; ▪ Formação; ▪ Avaliação dos projectos apresentados ao BLV
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 10 reuniões de parceiros ▪ Elaboração da Grelha de avaliação de projectos; ▪ 5 acções de sensibilização; ▪ Formação a 50% dos voluntários inscritos no BLV ; ▪ Avaliação de todos os projectos apresentados
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de reuniões ;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de projectos avaliados; ▪ n.º de acções de divulgação; ▪ n.º de voluntário(a)s formados ▪ n.º de projectos aprovados.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Actas das reuniões; Ordem de trabalhos; ▪ Projectos apresentados; Registo das apresentações; ▪ Grelha de avaliação;
Duração/data(s)/horário(s)	Reuniões periódicas de parceiros
Local	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rotativo pelos parceiros; ▪ Instalações das entidades e empresas locais.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representantes das entidades parceiras e promotora; ▪ Representantes das empresas.
Parceria(s)	Câmara Municipal de S. João da Madeira, Centro Saúde, Sta. Casa da Misericórdia, ACAIS, Universidade Aberta CERCI, Leigos da Boa Nova e outras a constituir pontualmente.

GABINETE DE VOLUNTARIADO



Tipo de acção/ Intervenção	Bolsa de Voluntariado Jovem - “Sítio Certo”
Memória Descritiva	<p>Constitui-se já como um instrumento promotor de um trabalho de cidadania independente, mas também de um forte apoio ao trabalho desenvolvido pela associação.</p> <p>Tendo em conta toda a funcionalidade prática de uma Bolsa de Voluntariado – todos os meios e equipamentos necessários, é o Núcleo de Animação a dinamizar e formar o grupo que se consolidará ao longo do ano, em particular relevo, nos momentos de plena atividade da associação como é o caso da Semana da Juventude, Verão em Movimento, Férias Animadas, Atividades de Natal, na recolha de alimentos para o CCEU, Sextas Concertadas, Cidade no Jardim, Aniversário da Associação, Ecos Rock entre outras atividades organizadas pela Associação.</p> <p>Em 2013 o Banco de Voluntariado “Sítio Certo” pretende igualmente consolidar o trabalho já realizado, ampliando o grupo já criado na concretização de atividades nas diferentes áreas de atuação da prática do voluntariado, respeitando o interesse dos jovens, e concretizando atividades da sua própria iniciativa.</p> <p>Pretende-se realizar um novo vídeo de promoção do grupo, utilizando agora imagens das atividades já realizadas pelo mesmo.</p>
Objectivo Geral	Fomentar a prática do voluntariado jovem
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Despertar o interesse de jovens para a prática de voluntariado; ▪ Formar voluntários em áreas específicas de actuação; ▪ Afirmar-se como alternativa aos tempos livres de jovens de forma a colaborar no desenvolvimento comunitário prevenindo assim comportamentos desviantes; ▪ Fomentar o espírito associativo; ▪ Estimular a pro-actividade de jovens e desenvolver o espírito solidário.
População Alvo	Jovens a partir dos 14 anos
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação nas diferentes áreas de acção; Encontros periódicos; ▪ Promoção de actividades para desenvolver o espírito solidário; ▪ Promover o voluntariado junto da comunidade local; ▪ Realização de um novo vídeo de apresentação do grupo; ▪ Atribuir no final do ano um certificado de voluntariado, com o número de horas a cada voluntário(a).
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter actualizada a base de dados; ▪ Integrar pelo menos 05 novos elementos;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vincular à Associação 20% de jovens da bolsa de voluntariado;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de voluntário(a)s angariados; ▪ Nº de encontros realizados; ▪ Nº de atividades que a associação desenvolve com a participação de voluntário(a)s; ▪ Atividades propostas pelos voluntário(a)s; ▪ Vídeo realizado.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Base de dados; ▪ Grelha de frequência de participação nas actividades; ▪ Grelha de registo dos encontros periódicos
Duração/ Datas/Horário	Anual
Local	Ecos Urbanos; Comunidade local
Recursos Humanos	2 Técnicos de animação da Associação Ecos Urbanos Administrativa (CEI +)
Parcerias	Banco Local de Voluntariado

Tipo de acção	Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira
Descrição do Projecto	A Associação de Jovens Ecos Urbanos, no âmbito da Rede Social vai continuar a trabalhar na implementação do Banco Local de Voluntariado, que visa incentivar e promover o trabalho voluntário no Concelho..
Objectivo(s) geral(ais)	Promoção do Voluntariado
Objectivo (s) Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar e fomentar a prática do Voluntariado a favor da comunidade; ▪ Promover o encontro entre a oferta e a procura de Voluntariado; ▪ Formar Voluntário(a)s e agentes institucionais no âmbito da prática do Voluntariado; ▪ Divulgar projectos e oportunidades de Voluntariado.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ População em geral
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Banco Local de Voluntariado; ▪ Recepção das Inscrição de pessoas e entidades; ▪ Avaliação do perfil dos voluntário(a)s; ▪ Avaliação dos projectos apresentados; ▪ Integração do(a)s voluntário(a)s; ▪ Acompanhamento do(a)s voluntário(a)s; Reuniões de Avaliação com voluntário(a)s e entidades.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de voluntários inscritos ▪ n.º de entrevistas realizadas; ▪ n.º de voluntário(a)s encaminhados; ▪ n.º de voluntário(a)s integrado(a)s; ▪ n.º de projectos apresentados ▪ n.º de reuniões de avaliação com voluntário(a)s e entidades;
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inscrição de 20 novo(a)s voluntário(a)s ▪ Realizar entrevistas a 90% dos voluntário(s) inscritos; ▪ Encaminhar 70% do(a)s voluntário(a)s ▪ Integrar 100% do(a)s voluntário(a)s encaminhados; ▪ Receber 5 novos projectos; ▪ Realizar 4 reuniões de avaliação.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fichas de inscrição dos voluntários e projectos ▪ Guião de entrevista – avaliação de perfil ▪ Grelha de frequência de participação nas actividades; ▪ Grelha de registo das avaliações

Duração/data(s)/horário(s)	De 2ª a 6ª das 14h às 19h
Local	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos da Associação Técnicos de instituições do concelho
Parceria(s)	Câmara Municipal de S. João da Madeira Centro Saúde; Sta. Casa da Misericórdia; ACAIS; Leigos da Boa Nova; Universidade Aberta; Outras a constituir.

GABINETE DE IDEIAS PRIMAS



Tipo de acção/ Intervenção	Gabinete Ideias Primas (Pré Incubadora de Ideias)
Memória Descritiva	Este espaço será uma pré-incubadora de ideias que não necessitem de uma estrutura formal independente nem de cariz empresarial. Pretende-se fortalecer esta área do apoio ao empreendedorismo jovem, com a criação de um espaço próprio, enquadrado na Oliva – “O Gabinete Ideias Primas”.
Objectivo Geral	Este gabinete vai dar apoio ao empreendedorismo jovem. Será um trabalho de iniciação e pré-ligação à incubadora da Oliva <i>Creative Factory</i> podendo ser o parceiro ideal à incubadora.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribui para a “instituição” da Oliva ser um espaço privilegiado de lançamento de ideias e promotor de igualdade de oportunidades. ▪ A existência deste gabinete promoverá a ida do público jovem e criativo à Oliva, gerando um reconhecimento precoce e natural da Oliva como epicentro da criatividade e contribuirá para que cedo se identifiquem com o espaço. ▪ Foco de atração de jovens com potencial mesmo dos concelhos limítrofes, a desenvolverem as suas capacidades e a sua ligação à nossa cidade. ▪ É uma oportunidade para diagnosticar perceções, ideias, sentidos e capacidades de gente criativa sem experiência. ▪ Espaço de amadurecimento de ideias com o conhecimento adquirido e suporte de uma estrutura já versada da realidade juvenil local.
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jovens com ideias na área das artes, da cultura; ▪ Outros públicos com ideias e/ou pré-projectos para serem desenvolvidos em prol da juventude.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise das propostas; ▪ Coprodução e dinamização das propostas aprovadas; ▪ Avaliação.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar 50% dos projetos apresentados
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de projetos apresentados; ▪ Nº de projetos apoiados; ▪ Nº de publicações, notícias, notas de imprensa, nos diferentes <i>media</i> ▪ Avaliação dos projetos; ▪ Nº de projetos a integrar o plano de atividades.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de projetos apresentados; ▪ Relatório das atividades aprovadas. ▪ Dossier de imprensa
Duração/ Datas/Horário	Horário a definir com a entidade de acolhimento, de funcionamento diário, desde o início da sua implementação.
Local	O Gabinete deverá estar sediado na Oliva <i>Creative Factory</i> .

Recursos Humanos	<p>Técnico de animação socio cultural e monitor;</p> <p>Outros técnicos da associação;</p> <p>Bolsa de Voluntariado Jovem - Sítio Certo - Jovens Voluntários;</p> <p>Banco Local Voluntariado Voluntários;</p> <p>Outros a identificar mediante os projetos a serem desenvolvidos.</p>
Parcerias	<p>Bolsa Local de Voluntariado, Município de S. João da Madeira, Escolas Secundárias, públicas e privadas.</p> <p>Pretende-se que a divulgação deste gabinete seja integrada na estrutura de marketing e comunicação da própria Oliva, atingindo assim um público mais vasto e aumentando as probabilidades de sucesso da iniciativa/ideias apresentadas</p>

**GABINETE DE ANIMAÇÃO
SOCIOCULTURAL**



Tipo de acção/ Intervenção	Apoio ao jovem
Memória Descritiva	<p>O Apoio ao Jovem é desenvolvido pelo Gabinete de Animação Sócio Cultural, espaço privilegiado para um contacto e interacção com jovens, pelo ambiente informal e propício à construção de relações de confiança. É igualmente um espaço de convívio e de ocupação de tempos livres e de informação.</p> <p>A Orientação, Informação e Sensibilização será feita por este Gabinete e se necessário, será realizado o encaminhamento para o Gabinete Família e Comunidade.</p>
Objectivo Geral	Apoio ao Jovem.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestar informações úteis que resolvam ou ajudem a resolver a questão colocada (exemplos: formação profissional, como elaborar um curriculum vitae, artes e espectáculos, oficinas, desenvolvimento pessoal, entre outras) ▪ Apresentar um espaço físico dedicado ao bem-estar da população juvenil; ▪ Detectar e encaminhar situações de risco para o Gabinete Família e Comunidade
População Alvo	Comunidade Jovem de São João da Madeira
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acolhimento e Atendimento ▪ Orientação e Informação ▪ Esclarecimento de dúvidas e encaminhamento ▪ Acompanhamento das situações
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientar, informar e sensibilizar 20 jovens mensalmente.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de orientações, informações e sensibilizações realizados.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de Registo de Encaminhamentos, Orientação, Informação e áreas abordadas; ▪ Grelha de Registo de utilizadores do Espaço
Duração/ Datas/Horário	Anual, no horário de abertura ao público: dias úteis, das 14h às 19h.
Local	Elemento Arquitectónico
Recursos Humanos	Animadora Sociocultural; Monitor.

Tipo de acção/ Intervenção	Ecos Digital
Memória Descritiva	Um recurso oferecido à comunidade como centro de inclusão digital, de livre acesso, e com apoio dum técnico para 2 computadores ligados à internet, disponíveis no horário de funcionamento do núcleo de animação da associação.
Objectivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar à comunidade uma livre inclusão às tecnologias informáticas e de comunicação de forma assistida.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para a democratização no acesso aos meios tecnológicos e digitais; ▪ Apoiar na utilização na área das tecnologias da informação e no acesso a bens e serviços.
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade de S. João da Madeira.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer o registo de cada utente que recorre ao <i>Ecos Digital</i>, e proporcionar ajuda sempre que solicitado.
Resultados esperados	400 registos de utilizadores do centro digital por ano
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de Registo diário dos utentes; ▪ Nº de novos registos; ▪ Utentes por computador.
Instrumentos de Avaliação	Grelha de registo de utilizadores
Duração/ Datas/Horário	Todos os dias úteis das 14h às 19h
Local	Elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro
Recursos Humanos	Animadora sociocultural; Monitor.

Tipo de acção/ Intervenção	Fundição de Memórias
Memória Descritiva	<p>A programação terá como modelo a linha de produção de uma fundição – de ideias, artes, e património – físico e imaterial (as memórias dos sanjoanenses) numa sucessão de ações de charme com a cidade.</p> <p>Inspirados nos antigos boletins mensais que foram produzidos entre 1965 e 1983) criámos 6 experiências pontuais de relação Oliva - Cidade – Arte pública.</p> <p>Serão registadas numa plataforma <i>on-line</i> com o objetivo de surpreender e reconquistar a ligação afetiva dos Sanjoanenses à Oliva.</p>
Objectivo Geral	Focar a comunidade na experiência afetiva com a cultura e com a cidade, criando uma lógica de continuidade de experiências inusitadas ligadas à arte e à cultura e em consequência á Associação.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aproximar a comunidade à Oliva <i>Creative Factory</i> ▪ Fazer renascer a palavra Oliva, associada a um novo léxico no quotidiano das pessoas; ▪ Atrair iniciativas regionais para serem desenvolvidas localmente; ▪ Criar uma linha condutora de ação, divulgação, comunicação, registo, partilha de ideias e marketing, fazendo com que cada iniciativa perdure no tempo; ▪ Trazer a animação e novas dinâmicas culturais a diversos lugares de SJM; ▪ Criar uma plataforma de parceiros para produções culturais futuras.
População Alvo	Comunidade Sanjoanense e outros públicos que se identifiquem com o passado da Oliva
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa ▪ Constituição do plano de dinamização e cronograma de cada ação ▪ Estabelecimento de parcerias ▪ Plano de marketing e Imagem ▪ Desenvolvimento do plano de ação com ensaios, reuniões e encontros com parceiros, voluntários e técnicos para cada uma das 6 atividades planeadas. ▪ Avaliação e agradecimentos particulares e institucionais.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar seis ações de relação arte- comunidade – oliva/associação
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de atividades ▪ Nº de parcerias

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de participantes ▪ Nº de voluntários ▪ Nº notícias e outras publicações na comunicação social ▪ Nº de opiniões e mensagens à associação
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cronograma de cada ação ▪ Grelha de parcerias, patrocínios e apoios ▪ Quadro de registo de opiniões e mensagens à Associação ▪ Relatório de avaliação de cada ação ▪ Dossier de imprensa
Duração/ Datas/Horário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esta atividade está planeada para acontecer de dois em dois meses durante o ano de 2013, distribuída em 6 ações de charme: ▪ Jan/Fevereiro: Engenharia de Afetos – Recuperação do Boletim “O Novo Centro” “ e sua distribuição com destaque para algumas rubricas, nomeadamente: sabia que...; palavras cruzadas; informações atuais, etc. ▪ Março/Abril: Roteiro das Artes – Arte à Rua – Edição Especial ▪ Maio/Junho: Receção de Matérias-primas – Café-Concerto Ambulante ▪ Julho/Agosto: Moldação – “Banheiras à Rua – Projeto interassociativo” ▪ Setembro/Outubro: “Concurso novos moços prendados” ▪ Novembro/Dezembro: Fusão – Festa de Natal Oliva
Local	Com sede na Oliva Creative Factory, esta atividade desenrolar-se-á ao longo da cidade, em locais atípicos do programa cultural regular.
Recursos Humanos	Técnicos da associação, corpos sociais e voluntários Outros a afetar mediante as especificidades das ações
Parcerias	Está previsto o apoio do município na divulgação e como parceira no apoio logístico para cada ação em concreto, Clube de Empresários, empresas a incubar na Oliva <i>Creative Factory</i> , Centro de Emprego, Segurança Social, IPDJ, organizações e instituições locais, órgãos de comunicação social

Tipo de acção/ Intervenção	Sextas Concertadas
Memória Descritiva	<p>Esta actividade continua a ser uma aposta da nossa organização e consiste na realização de uma programação musical no interior do elemento arquitectónico à Sexta-feira. O formato tipo consiste num concerto com dois momentos musicais, por uma banda local e por uma banda convidada.</p> <p>Prevê-se partilhar experiências musicais e chegar a novos públicos, assegurando o elemento arquitectónico como local privilegiado para concertos de vários géneros musicais e como um dos símbolos da cultura musical da cidade.</p> <p>A bilheteira reverterá a favor dos artistas, sendo que 10% da receita da bilheteira reverte a favor do Centro Comunitário.</p> <p>Da receita do bar 50% reverte a favor do Gabinete de Voluntariado e os restantes 50% para os projectos desenvolvidos para o Gabinete de Animação.</p>
Objectivo Geral	Fomentar a cultura musical na cidade
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar uma programação musical periódica. ▪ Trazer novos públicos à associação ▪ Angariar fundos para os diferentes projectos da associação
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ População em geral
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contactos com as bandas; ▪ Programação dos espectáculos; ▪ Divulgação e concepção gráfica – associação; ▪ Divulgação – bandas; ▪ Concerto; ▪ Avaliação.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programar, Divulgar e Dinamizar 12 concertos; ▪ Ter 600 espectadores; ▪ Angariar fundos para os projectos da associação e CCEU.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de concertos organizados; ▪ Nº de espectadores; ▪ Receitas de Bilheteira; ▪ Receitas de Bar.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de programação; ▪ Registo dos Bilhetes vendidos; ▪ Registo de caixa e de bar.
Duração/ Datas/Horário	A definir, idealmente, na última sexta-feira de cada mês

Local	Elemento Arquitectónico da Pç. Luís Ribeiro
Recursos Humanos	Animadora sociocultural; Monitor; Voluntário(a)s.
Parcerias	Bandas de São João da Madeira Outras bandas convidadas ou auto-propostas

Tipo de acção/ Intervenção	Poesia à Mesa
Memória Descritiva	<p>Esta actividade, realizada pela Câmara Municipal e a Biblioteca de S. João da Madeira, pretende ser um momento de eleição na promoção e difusão da poesia a nível nacional. Durante a semana da Poesia à Mesa, vários autores de renome encontram-se em S. João da Madeira para homenagear 6 poetas, que juntamente com 6 instituições do concelho apresentam a sua visão das obras previamente seleccionadas.</p> <p>Este evento que se realiza há 6 anos tem trazido notabilidade à cidade, para além de intensos momentos de reflexão e de contemplação poética. A associação é uma das instituições convidadas a homenagear um poeta, participando neste evento como co-organizadora nos dois principais eventos da semana: a Peregrinação Poética e a Poesia na Corda. Esta última consiste num concurso aberto a todos os transeuntes que são convidados a deixar um poema da sua autoria pendurado numa corda instalada na Praça Luís ribeiro. Este concurso decorre em paralelo nas Escolas EB1s do concelho.</p> <p>Iremos sugerir que a Poesia na Corda seja alargada a instituições locais.</p>
Objectivo Geral	Sensibilizar para a poesia enquanto expressão artística
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um espectáculo à volta de um poeta; ▪ Promover a poesia junto da comunidade infantil e juvenil; ▪ Potenciar o espírito associativo; ▪ Promover a cultura junto da população mais jovem.
População Alvo	Crianças, Jovens e população em geral
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião de preparação da actividade; ▪ Definição de modelo de participação e iniciativas; ▪ Construção da apresentação; ▪ Apresentação da encenação poética; ▪ Participação no júri para selecção dos poemas a concurso; ▪ Avaliação.
Resultados esperados	Preparar 2 actividades sobre poesia que envolvam 200 crianças/jovens.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de crianças e jovens envolvidos ▪ N.º de voluntários; ▪ N.º de poemas recebidos; ▪ N.º de espectadores;
Instrumentos de Avaliação	Lista de participantes na elaboração do espectáculo

	Poemas recebidos
Duração/ Datas/Horário	Março
Local	Zona pedonal envolvente da Pç. Luís Ribeiro
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none">▪ Animadora sociocultural;▪ Monitor;▪ Voluntário(a)s;▪ Crianças e Jovens convidados.
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Biblioteca Municipal, Escolas e outras instituições a definir.

Tipo de acção/ Intervenção	Semana da Juventude
Memória Descritiva	<p>A Semana da Juventude é dinamizada há 15 anos pela Associação de Jovens Ecos Urbanos com o apoio do município e é uma referência para grande parte dos jovens da cidade como altura de espetáculos e atividades de participação “obrigatória”.</p> <p>Consiste na realização de um vasto programa de atividades, entre concertos, <i>workshops</i>, teatro e animação, definidos numa perspetiva de inovação e lazer, abrangendo o desporto, cultura e arte, numa semana que tem sempre lugar na altura das férias da Páscoa.</p> <p>Neste ano, está pensada uma programação centrada no tema Oliva, que enquadrará produções próprias, como a criação do espetáculo - “Pó de Ferro”.</p>
Objectivo Geral	Promover um programa cultural/artístico e desportivo ao longo de uma semana, envolvendo a comunidade, com atividades que se complementem e envolvam em especial a juventude.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar parcerias com entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos no desenvolvimento da confiança e da identidade de cidade criativa. Promovendo uma logica de sustentabilidade por projeto/ação. ▪ Potenciar a criação de conteúdos culturais e artísticos para a cidade, em parceria com as instituições promotoras de cultura locais. ▪ Realizar um conjunto de atividades que abranjam múltiplas áreas de expressão. ▪ Promover a Associação de Jovens Ecos Urbanos junto dos jovens; ▪ Captar novos públicos. ▪ Envolver a bolsa de voluntariado jovem nas atividades.
População alvo	Comunidade jovem da região; População em geral;
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento de artistas, espetáculos, workshops e de outras atividades de possível inclusão na agenda da Semana da Juventude; ▪ Contacto com os agentes, produtores e outras entidades e organizações; ▪ Estudo das propostas; ▪ Apresentação dos projetos ao Município e potenciais patrocinadores; ▪ Reuniões para agenda com o Município; ▪ Definição do plano de marketing e criação da imagem ▪ Calendarização das atividades; ▪ Divulgação das atividades; ▪ Implementação do programa;

	Avaliação da atividade.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar pelo menos 10 atividades durante a semana; ▪ Envolver pelo menos 20 jovens por atividade; ▪ Incluir na programação pelo menos uma atividade nas diferentes áreas de expressão artística; ▪ Envolver pelo menos 10 voluntários envolvidos.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de atividades; ▪ N.º de participantes; ▪ N.º de voluntário(a)s envolvidos; ▪ Áreas artísticas e culturais abordadas.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fichas de inscrição; ▪ Questionários de satisfação; ▪ Cronograma.
Duração/ Datas/Horário	De 18 a 23 de Março de 2013; todas as tardes e noites.
Local	Oliva Creative Factory, Praça Luís Ribeiro Elemento Arquitetónico, Jardim Municipal Jardim do Rio UI, Outros locais da cidade.
Recursos Humanos	Animador Sócio Cultural e monitor; Restantes técnicos da associação; Corpos sociais da associação; Serviços administrativos e auxiliares; Voluntário(a)s; Comunidade sanjoanense.
Parcerias	Município de S. João da Madeira; Empresas patrocinadoras; Associações do Concelho (APROJ, AEJ, CCD, ADS, Teia dos Sentidos,) IPDJ, Outras instituições locais; Antigos trabalhadores da Oliva.

Tipo de acção/ Intervenção	Ecos Rock
Memória Descritiva	<p>Com origem numa proposta enquadrada no âmbito da <i>Incubadora de Ideias</i>, em 2006, foi desenvolvido pela associação um projecto criado por um grupo de jovens que apresentou a ideia de um festival de rock com 7 bandas de garagem, locais.</p> <p>Desde então tem sido a Associação que organiza e dinamiza o evento, que tem contado com um nº crescente de bandas participantes e que tem partido de uma reunião prévia com as bandas rock do concelho, resultando daí o modelo a ser implementado. Este festival pretende fazer das bandas participantes co-produtoras do evento.</p>
Objectivo Geral	Promover a música rock produzida no Concelho
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar um festival com as bandas de rock com ligação a S. João da Madeira; ▪ Dar continuidade anual deste evento numa perspectiva de co-produção com as bandas envolvidas.
População alvo	População em geral;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões periódicas com as bandas; ▪ Organização da agenda; ▪ Divulgação do evento; ▪ Preparação logística; ▪ <i>Check Sound</i>; ▪ Dinamização do festival; ▪ Avaliação da actividade.
Resultados esperados	Organizar um festival de rock esperando um público superior a 700 participantes.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de bandas; ▪ Nº de espectadores; ▪ Duração do evento.
Instrumentos de Avaliação	Reunião final com as bandas; Registo do n.º de espectadores;
Duração/ Datas/Horário	A definir
Local(ais)	Oliva Creative Factory
Recursos Humanos	Animadora Sociocultural; Monitor; Bandas de Rock; Equipa de som e luz; Voluntário(a)s

Parceria(s)	Município de S. João da Madeira de São João da Madeira, Outras a definir
--------------------	---

Tipo de acção/ Intervenção	Feira das Associações “Cidade no Jardim”
Memória Descritiva	Actividade organizada pelo Município de São João da Madeira, onde todas as associações do concelho são convidadas a mostrar o seu trabalho à comunidade, e onde cabe à Associação a dinamização de um stand e duma tasquinha. A cada ano pretende-se desenvolver actividades diferentes que tornem o stand da associação um espaço de atracção contínua.
Objectivo Geral	Promover a Associação de Jovens Ecos Urbanos na comunidade de São João da Madeira
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar o trabalho desenvolvido pela associação ▪ Dinamizar actividades diárias ao longo da “Cidade no Jardim” ▪ Angariar fundos para a campanha “Apadrinha esta Ideia”
População alvo	População em geral
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação das actividades a dinamizar; ▪ Calendarização das actividades e recursos; ▪ Montagem e decoração dos stands; ▪ Desenvolvimento das actividades programadas; ▪ Dinamização duma tasquinha (com sobremesas e bebidas); ▪ Avaliação
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação e dinamização de pelo menos três actividades no stand da animação da Associação; ▪ Angariação 100% das sobremesas para a tasca da associação; ▪ Angariação de fundos para a campanha “Apadrinha esta ideia” com a venda de sobremesas e bebidas no stand na zona da alimentação e com as actividades de animação; ▪ Registo de 500 visitantes aos stands dinamizados pela associação
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de actividades desenvolvidas; ▪ Nº de voluntário(a)s envolvidos; ▪ Nº de visitas ao stand; ▪ Valor da Receita
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Folha de presença dos voluntário(a)s ▪ Grelha de registo de vendas na tasquinha e no stand de animação ▪ Registo das actividades realizadas com o nº de participantes.
Duração/ Datas/Horário	Junho

Local	Jardim Municipal
Recursos Humanos	Núcleo de animação da associação, voluntários e elementos da Direcção da Associação
Parceria(s)	Município de S. João da Madeira de São João da Madeira

Tipo de acção/ Intervenção	Comemorações do 16.º Aniversário da Associação
Memória Descritiva	Organização de um evento- convívio com todas as pessoas ligadas à Associação. Pretende-se proporcionar proximidade entre todos os intervenientes através de momentos de animação na nossa sede.
Objectivo Geral	Comemoração dos 16 anos de existência da Associação de Jovens Ecos Urbanos.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar momentos de convívio; ▪ Reforçar a relevância do papel da associação junto da cidade, dos seus parceiros e público em geral.
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos da Associação; ▪ Sócios; ▪ Clientes; ▪ Voluntários; ▪ Parceiros.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Convite; ▪ Programação da actividade; ▪ Preparação do lanche e actividades de animação; ▪ Implementação ▪ Avaliação da actividade
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver pelo menos 100 pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de convidado(a)s; ▪ Nº de participantes.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de convidados; ▪ Lista de participantes.
Duração/ Datas/Horário	19 de Setembro
Local	Elemento Arquitectónico da Pç. Luís Ribeiro
Recursos Humanos	Elementos da Associação e Voluntários
Parceria(s)	A definir

Tipo de acção/ Intervenção	Participação Encontro Nacional de Associações Juvenis - ENAJ
Memória Descritiva	<p>A Federação Nacional de Associações Juvenil realiza o Encontro Nacional de Associações Juvenis (ENAJ), com vista a criar um espaço de discussão, debate, partilha, informação e divulgação da prática associativa a nível nacional.</p> <p>O envolvimento das organizações nacionais imprime uma dinâmica própria com a participação de largas centenas de jovens que durante alguns dias podem vivenciar experiências únicas, com concertos, actividades de animação, debates, exposições.</p> <p>Discutem-se as políticas de juventude e orientações a tomar de forma a fortalecer o espírito associativo. A Associação tem promovido a participação de um nº crescente de jovens que têm a oportunidade de experienciar todas estas iniciativas, importantes na sua formação e experiencia pessoal.</p>
Objectivo Geral	Promoção do associativismo
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar o espírito associativo ▪ Proporcionar informação sobre as políticas e programas existentes para a juventude ▪ Desenvolver o espírito de grupo
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jovens com vínculo à associação
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inscrição dos participantes; ▪ Participação no Encontro; ▪ Avaliação
Resultados Esperados	Envolver 20 jovens no encontro
Indicadores	N.º de participantes
Instrumentos de Avaliação	Ficha de inscrição; Questionário de satisfação.
Duração/ Datas/Horário	A definir
Local	A definir
Recursos Humanos	Técnicos da área da animação
Parcerias	Federação das Associação Juvenis do Distrito de Aveiro - FNAJ

Tipo de acção/ Intervenção	Jantar de Solidariedade
Memória Descritiva	<p>O Jantar de Solidariedade visa a angariação de fundos para projectos específicos da associação.</p> <p>Tem constituído um momento de convívio entre todos os elementos da instituição e elementos da comunidade, contribuindo para um fortalecimento dessas relações. Proporciona-se ainda um momento cultural que enriquece este evento.</p>
Objectivo Geral	Angariação de Fundos para a associação
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidar relações entre parceiros e a instituição; ▪ Divulgação de projectos específicos; ▪ Proporcionar momento de convívio e animação; ▪ Contribuir para a sustentabilidade institucional.
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Órgãos sociais e Colaboradores; ▪ Sócios individuais e empresas; ▪ Sócios honorários; ▪ Representantes institucionais; ▪ Voluntário(a)s; ▪ Outras pessoas ligadas à instituição.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição do local, condições e programa ▪ Convites à população alvo ▪ Divulgação da iniciativa ▪ Realização do jantar ▪ Avaliação
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 60 participantes; ▪ Angariar pelo menos 600€; ▪ Que o grau de satisfação seja muito positivo em 70% dos participantes
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de participantes; ▪ valor total dos donativos; ▪ grau de satisfação dos participantes;
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Listagem de participantes; ▪ Listagem de donativos; ▪ Inquérito de satisfação aos participantes.
Duração/ Datas/Horário	Outubro
Local	A definir
Recursos Humanos	Órgãos sociais, Técnicos associação, Voluntário(a)s
Parcerias	A definir

Tipo de acção/ Intervenção	Oficinas ao fim da Tarde
Memória Descritiva	<p>Pretendemos durante o ano de 2013 continuar a oferecer à população em geral, um plano de oficinas nos mais diferenciados temas.</p> <p>Estas oficinas terão um carácter pontual (workshops) ou continuo (grupos).</p> <p>Queremos dar continuidade e consistência aos grupos iniciados em 2012 e criar novos grupos mediante as propostas que nos cheguem. Com isto estaremos a promover o associativismo e a ligação de novos públicos à associação. Assim continuaremos a contribuir para o desenvolvimento de novas competências pessoais nos jovens fomentando o gosto pelas diferentes áreas artísticas.</p>
Objectivo Geral	Criar grupos de desenvolvimento de diferentes competências artísticas fomentando o associativismo e o empreendedorismo jovem.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar continuidade ao grupo de Percussão ▪ Dar continuidade ao grupo de Viola ▪ Dar continuidade ao grupo de Dança ▪ Dar continuidade ao grupo de Jiu Jitsu ▪ Desenvolver ateliers pontuais ▪ Criação de novos grupos
População Alvo	Jovens da comunidade
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação da actividade; ▪ Inscrição dos participantes; ▪ Ensaios semanais; ▪ Apresentação do trabalho desenvolvido; ▪ Avaliação.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a participação de 7 elementos por grupo ▪ Promover 2 apresentações por grupo
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de participantes inscritos; ▪ n.º de apresentações; ▪ n.º de ensaios; ▪ n.º de grupos criados; ▪ n.º de workshops desenvolvidos.
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ficha de inscrição; ▪ Mapas de assiduidade; ▪ Questionários de avaliação.

Duração/ Datas/Horário	Semanal em horário a definir
Local	Elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro e outros locais a definir
Recursos Humanos	Ensaiaadores /formadores Técnicos de animação
Parceria(s)	A definir

Tipo de acção/	Férias de Natal com Muito Eco
Intervenção	
Memória Descritiva	Consiste num programa multidisciplinar de atividades de ocupação dos tempos livres para jovens, desenhado para a interrupção do período de aulas na época de Natal. 20 jovens entre os 12 e os 18 anos poderão inscrever-se em atividades de 16 a 30 de Dezembro entre construção de presentes e objetos decorativos de Natal, culinária, desporto, jogos e visitas lúdico-pedagógicas. Prioriza-se o envolvimento dos jovens das famílias mais vulneráveis do Centro Comunitário da associação, estando as inscrições abertas à comunidade.
Objectivo Geral	Realizar um programa de Ocupação das Férias de Natal multidisciplinar e capaz de proporcionar desafios atrativos e enriquecedores para jovens relacionados com a associação.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar um ambiente familiar de convívio e partilha entre todos os participantes; ▪ Fomentar o espírito natalício, de amizade, solidariedade através das atividades programadas; ▪ Proporcionar atividades lúdico-pedagógicas convidativas e uteis; ▪ Abordar e clarificar hábitos e cuidados de saúde, higiene, segurança e sociabilidade, dúvidas e preconceitos relativos aos mais diversos temas próximos dos jovens, de forma informal; ▪ Promover o associativismo e o voluntariado juvenil.
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jovens dos 6 aos 16 do Centro Comunitário e/ou ligados ao trabalho desenvolvido pela associação
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação da programação; ▪ Estabelecimento de parcerias; ▪ Divulgação; ▪ Abertura de Inscrições; ▪ Preparação dos materiais e das atividades;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receção dos jovens, dinamização e publicação on-line diária das actividades; ▪ Avaliação e agradecimentos.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver 20 jovens em todas as actividades propostas; ▪ Realizar uma saída do concelho; ▪ Criar objetos de Natal para venda ou oferta; ▪ Conseguir implicar 40% dos jovens participantes em futuras actividades.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de jovens participantes ▪ Nº de actividades desenvolvidas
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de Inscritos; ▪ Programa de actividades; ▪ Lista de Voluntários participantes; ▪ Quadro de assiduidade; ▪ Conversa/registo de avaliação com os participantes; ▪ Caixa de sugestões.
Duração/ Datas/Horário	Período de férias escolares – Dezembro 2013 2ª a 6ª feira das 14h às 18h
Local	Elemento Arquitectónico da Pç. Luís Ribeiro
Recursos Humanos	Equipa técnica do Gabinete de Animação, voluntários e estagiários
Parceria(s)	Junta de Freguesia; Escolas Secundárias(estágios); Município de S. João da Madeira; IPJ

GABINETE FORMAÇÃO



(IN)Formar para Incluir

Tipo de acção/ intervenção	Formação Profissional
Memória Descritiva	A formação que decorre na instituição e aquela que poderá ser promovida pela própria instituição, dirigida a população com baixas qualificações e/ou em situação de desemprego e ainda para activos que necessitem de reciclar/ renovar conhecimentos.
Objectivo(s) geral(ais)	Proporcionar um desenvolvimento de formação profissional e modelar adequada às especificidades e às necessidades económicas, sociais, culturais e/ou organizacionais dos diferentes públicos.
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o desenvolvimento da formação profissional ou modelar em horário laboral ▪ Proporcionar o desenvolvimento da formação profissional ou modelar em horário pós-laboral;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade em geral;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção das inscrições; ▪ Organização de grupos; ▪ Contactos telefónicos; ▪ Preparação das salas; ▪ Manutenção do material, salas e equipamentos; ▪ Apoio técnico-administrativo à formação;
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar resposta para a realização das várias acções em regime laboral, pós-laboral;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de acções realizadas durante 2013
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo do n.º de acções realizadas; ▪ Grelha de registo das inscrições.
Duração/data(s)/horário(s)	Em função das acções;
Local(ais)	Associações de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnica Superior de Educação; Apoio administrativo e Cei+; Auxiliar de serviços Gerais;
Parcerias	IEFP – Centro de Formação Profissional de Rio Meão; Outras entidades (a constituir)

Tipo de acção/ intervenção	Estágios Curriculares e/ou Profissionais
Memória Descritiva	<p>Pretende-se com esta acção abrir espaço para que o contacto com contexto real de trabalho de estudantes, quer de nível secundário, quer de nível superior, esteja facilitado e lhes proporcione um saber prático.</p> <p>O contacto com universidades que tenham cursos de interesse para a instituição (Serviço Social, Animação, Comunicação e outros a identificar) e que possam colmatar algumas lacunas em termos técnicos.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Promover o contacto com situações profissionais reais aos jovens integrado(a)s;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir experiência em contexto real de trabalho; ▪ Participar/ desenvolver actividades integradas em projectos da instituição; ▪ Conceber e implementar um projecto de acordo com a área de cada um/a; ▪ Divulgar o trabalho desenvolvido pela associação;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudantes do ensino secundário e ou universitário;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação às escolas da disponibilidade para receber estágios; ▪ Acolhimento e acompanhamento aos estagiários; ▪ Avaliação do processo de estágio;
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração de três estagiária(o)s em 2013;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de estagiários/as integradas/os; ▪ Análise entre os objectivos propostos pelas e pelos estagiárias/os e os concretizados;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo do(a)s estagiário(a)s; ▪ Relatórios dos estagiário(a)s ▪ Relatório da instituição sobre o trabalho dos estagiário(a)s
Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	Técnicos da Associação
Parcerias	Escolas Secundárias; Universidades; Outras a constituir

Tipo de acção/ intervenção	Orientação/ Informação
Memória Descritiva	Consiste em averiguar qual o percurso de vida da pessoa e perceber quais são os seus objectivos presentes e futuros, de forma a melhor os encaminhar, tendo sempre em vista o atingir da meta pretendida.
Objectivo(s) geral(ais)	Informação adequada face às situações que se apresentam;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientar os indivíduos para as entidades competentes; ▪ Contribuir para o aumento de conhecimentos dos recursos existentes na comunidade;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade em geral;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa; ▪ Contacto com outras entidades; ▪ Auscultação das necessidades;
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientar e informar 100% dos indivíduos que recorram à instituição;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de indivíduos que recorrem à instituição;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo dos pedidos de informação
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diário
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Colaboradoras e colaboradores da instituição;
Parcerias	A constituir

Tipo de acção/ intervenção	PEJENE – Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas
Memória Descritiva	<p>Este programa que pretende criar oportunidade de contexto real de trabalho em empresas passou a ser possível também nas organizações sociais.</p> <p>Depois de uma terceira experiência no ano de 2012, o objectivo é replicar o programa e assim trazer mais valias para a instituição e em imediato para o(a) estagiário. Este projecto implica um contrato, em que a organização tem que assegurar o subsídio de alimentação, transporte e fazer o seguro, durante 1, 2 ou 3 meses.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Prática profissional em contexto real de trabalho
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição de novas competências ▪ Desenvolver o espírito de trabalho em equipa ▪ Promover o sentido de responsabilidade e capacidade de

	organização
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jovens que estejam no último ano de bacharelato, licenciatura ou mestrado
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Candidatura ao programa ▪ Divulgação junto da população jovem para inscrição no programa ▪ Integração dos jovens ▪ Avaliação do estágio
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integrar 1 jovem na área da animação durante 2 meses ▪ Integrar 1 jovem na área social durante 2 meses
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de jovens integrado(a)s; ▪ Assiduidade; ▪ Actividades/projectos desenvolvidos.
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapa de assiduidade; ▪ Relatório de acompanhamento e avaliação dos participantes e da entidade
Duração/data(s)/horário(s)	Julho, Agosto ou Setembro
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos da instituição
Parcerias	Fundação Juventude

Tipo de acção/ intervenção	Programa Formar
Memória Descritiva	<p>O Programa Formar, projecto do IPJ direccionado para associações inscritas no RNAJ, visa apoiar os planos de formação das associações.</p> <p>A formação poderá ser realizada em parceria com entidades formadoras credenciadas ou desenvolvida pela própria associação, desde que comprovada a sua capacidade formativa</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Aquisição de novas competências dos dirigentes associativos
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento do espírito associativo; ▪ Troca de conhecimentos inter-pares de modo a ser privilegiado o estabelecimento de redes de experiência.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dirigentes que pertençam aos órgãos sociais de associações inscritas no RNAJ
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Candidatura ao programa; ▪ Divulgação junto da população para inscrição no programa;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização dos cursos; ▪ Integração dos formando(a)s; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver 2 acções de formação; ▪ Integrar 30 participantes no total das acções.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de acções desenvolvidas; ▪ n.º de jovens participantes ▪ Assiduidade dos participantes
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapa de assiduidade; ▪ Mapa das acções; ▪ Questionário de avaliação
Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos da instituição
Parcerias	Instituto Português do Desporto a Juventude

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO E PROJECTOS



Tipo de acção/ intervenção	Riscos Calculados
Memória Descritiva	Resposta interdisciplinar na área da prevenção primária das toxicodependências. O projecto viu o seu financiamento renovado em Fevereiro de 2011, sendo que o seu término está programado para Fevereiro de 2013. Nesta 2ª Fase de desenvolvimento, o projecto sofreu algumas alterações ao nível dos territórios e contextos de intervenção e das metodologias utilizadas
Objectivo(s) geral(ais)	Promover competências pessoais, sociais e parentais, de forma a aumentar os factores de protecção e diminuir os factores de risco associados ao consumo de substâncias lícitas (álcool e tabaco) e ilícitas
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a qualidade das intervenções locais ao nível da prevenção de consumos; ▪ Promover nas crianças e jovens factores que permitam evitar ou adiar os comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas; ▪ Promover competências parentais, pessoais e sociais junto de famílias vulneráveis.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças, jovens e famílias em situação de risco e/ou exclusão social
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção individual e em grupo ▪ Treino de competências; ▪ Estratégias informativas; ▪ Actividades lúdico-pedagógicas; ▪ Educação pelos pares; ▪ Grupo de pais; ▪ Criação de um gabinete de apoio a jovens.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar os factores de protecção e diminuir os factores de risco associados ao consumo de substâncias lícitas (álcool e tabaco) e ilícitas
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assiduidade dos participantes; ▪ N.º de sessões e actividades efectivas;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de temáticas abordadas; ▪ n.º de reuniões inter-institucionais; ▪ n.º de parcerias; ▪ grau de satisfação dos participantes ▪ nível de aquisição de competências pessoais e sociais
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auto-relatos; ▪ Questionários; ▪ Grelhas de registo; ▪ Entrevistas semi- estruturadas; ▪ Grelhas de observação.
Duração/data(s)/horário(s)	Fevereiro 2011-Fevereiro 2013
Local(ais)	S. João da Madeira, Cucujães, S. Roque e Oliveira de Azeméis
Recursos Humanos	Psicóloga e Educadora Social
Parcerias	<p>S. João da Madeira Câmara Municipal de S. João da Madeira; Junta de Freguesia de S. João da Madeira; Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, nas suas valências Trilho e Centro - Comunitário Porta Aberta; Associação do Centro de Apoio aos Idosos Sanjoanenses - ACAIS; CPCJ de S. João da Madeira; Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação, E.M.; Externato D. Dinis; Escola Secundária Serafim Leite; Centro de Formação Multiformativa</p> <p>Oliveira de Azeméis Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; CPCJ de Oliveira de Azeméis; Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Cucujães; Agrupamento Vertical das Escolas do Couto de Cucujães; EB2/3 Dr. Ferreira da Silva (Cucujães); Junta de Freguesia de Cucujães e S. Roque; Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do cravo; eb2/3 Bento carqueja - OAZ</p>

Tipo de acção/ intervenção	Grupo de Entreeajuda para a Procura de Emprego - GEPE
Memória Descritiva	<p>Os GEPE são grupos de pessoas desempregadas que se encontram regularmente para reunir esforços na procura activa de emprego. Aumentam assim as suas redes de contactos e a probabilidade de encontrarem trabalho.</p> <p>Os GEPE não têm emprego par dar, nem têm subsídios para distribuir, mas podem ser uma óptima ajuda para vencer o combate ao desemprego e não deixar cair rotinas essenciais para um retomar da actividade profissional</p> <p>O GEPE de S. João da Madeira, apresentado como proposta por uma jovem desempregada, será o 19º a ser constituído e a funcionar a nível nacional</p> <p>A Associação decidiu implementar este projecto considerando a conjuntura económica e social local e criando um novo recurso/resposta.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Recuperar energia anímica para encontrar emprego adequado, usando para tal todas as ferramentas disponíveis nas redes institucionais.
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar desempregados no seu processo de reintegração laboral, através da dinâmica de grupos de entreeajuda; ▪ Criar um modelo de metodologia simples, de baixo custo e elevada eficácia, para a restauração psicológica e anímica de desempregados tendo em vista o sucesso na procura de um novo emprego; ▪ Envolver recursos não financeiros disponíveis na comunidade – voluntários para apoio aos desempregados
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ População desempregada, preferencialmente com escolaridade superior ao 12.º ano
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição do grupo ▪ Sessões semanais com os animadores e cerca de 8/12 participantes ▪ Partilha de informação sobre ofertas de emprego
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 sessão por semana ▪ 30 participantes

Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de grupos desenvolvidos ▪ n.º de participantes ▪ n.º de sessões previstas e desenvolvidas
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de Registo das sessões ▪ Carta de compromisso individual
Duração/data(s)/horário(s)	<p>Semanalmente em sessões de 1h 30m</p> <p>O projecto termina o seu primeiro ano de execução (fase experimental em Setembro de 2013)</p>
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos – Casa das Associações

Tipo de acção/ intervenção	Gabinete de Inserção Profissional- GIP
Memória Descritiva	<p>Em 2012 a Câmara Municipal de S. João da Madeira viu o seu projecto para o GIP ser aprovado, contudo necessitava de estabelecer uma parceria com uma entidade local. Contactou a instituição, que após análise de toda a situação, considerou ser de extrema relevância o desenvolvimento do GIP em S. João da Madeira, criando outro recurso que, em estreita cooperação com o Centro de Emprego, prestam apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<p>Entende-se por Gabinete de Inserção Profissional (GIP) a organização ou serviço que preste apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego.</p>
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informação profissional para jovens e adultos desempregados; ▪ Apoio à procura ativa de emprego; ▪ Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção ▪ profissional; ▪ Captação de ofertas de entidades empregadoras;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e ▪ adequadas; ▪ Encaminhamento para ofertas de qualificação; ▪ Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo; ▪ Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na ▪ formação profissional no espaço europeu; ▪ Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de ▪ voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho; ▪ Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego; ▪ Outras atividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos Centros de ▪ Emprego.
População alvo	Desempregados, jovens ou adultos inscrito no CE local.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento ao público ▪ Gestão de ofertas de emprego ▪ Sessões de sensibilização
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação Profissional, de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo ▪ Sessões de apoio à procura de emprego ▪ Receção e registo de ofertas de emprego ▪ Apresentação de desempregados a ofertas de emprego ▪ Colocação de desempregados em ofertas de emprego ▪ Integração em ações de formação em entidades externas ao IEFP, IP ▪ Controlo da apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de sessões realizadas ▪ N.º de candidatos colocados ▪ n.º de apresentações realizadas

	n.º de ofertas de emprego recebidas n.º de encaminhamentos realizados
Instrumentos de avaliação	Mapa Trimestral de actividades desenvolvidas
Duração/data(s)/horário(s)	Setembro 2012 a Setembro 2013 - 2ª a 6ª feira das 9h às 12h 30m e das 14h às 14h 30m
Local(ais)	Fórum Municipal - Câmara Municipal de S. João da Madeira,
Recursos Humanos	Animadora GIP
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira e IEFP. I.P - Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga

Tipo de acção/ intervenção	Candidatura a projectos nacionais, internacionais e comunitários
Memória Descritiva	<p>As organizações e associações não governamentais sofrem hoje um desafio permanente quer no seu financiamento quer na persecução na sua missão.</p> <p>Estar atento e ter a capacidade de ler a comunidade local e encontrar instrumentos que possam dar resposta e promover boas práticas numa perspectiva de desenvolvimento sustentável é essencial.</p> <p>A nossa instituição pretende estar atenta a esses dois factores e sempre que se mostre possível e institucionalmente enquadrável pretendemos empreender na construção de novas oportunidades para o nosso público-alvo.</p>

Tipo de acção/ intervenção	Qualificação Organizacional
Memória Descritiva	<p>Depois do Projecto Qual_is da REAPN a instituição passou a adoptar novos procedimentos e novos instrumentos de forma a melhorar o seu trabalho quer interno quer no seu contacto com os seus clientes. Esta nova abordagem permitiu ir ao encontro das exigências da qualidade organizacional.</p> <p>Pretendemos durante o próximo ano, melhorar os procedimentos existentes e adoptar outros que se considerem mais vantajosos. Estaremos disponíveis para apresentar nova candidatura a projectos que tenham como objectivo esta temática.</p>

GABINETE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO



Tipo de acção/ intervenção	Site, Newsletter e Redes Sociais
Memória Descritiva	<p>As organizações para poderem comunicar com o público interno e externo recorrem a diferentes plataformas de divulgação.</p> <p>Pretendemos com este gabinete, que conta com a avença de design, promover as actividades da instituição, recorrendo aos serviços normais da instituição que estará sempre dependente do conhecimento e disponibilidade de tempo para criar e gerar conteúdos.</p> <p>O site terá actualização de conteúdos deverá reflectir a dinâmica existente.</p> <p>A <i>newsletter</i> será criada para eventos específicos, serve para enviar para os sócios, e as redes sociais, nomeadamente o <i>facebook</i>, permite um contacto imediato e mais regular com os “amigos” da associação.</p> <p>Esta aproximação à comunidade serve também como estratégia para angariação de fundos e no reconhecimento social..</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Divulgar a actividade da associação
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aproximar a organização à população em geral; ▪ Transmitir informação relevante sobre a instituição; ▪ Promover a interactividade e acesso a novas tecnologias de informação; ▪ Angariação de fundos para a associação.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ População em geral; ▪ Utilizadores das redes sociais.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração dos conteúdos para as diferentes plataformas; ▪ Publicação dos conteúdos; ▪ Envio para a mailing list.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envio de <i>newsletter</i> para os sócios e assinantes <i>newsletter</i>; ▪ Actualização semanal da página. ▪ Actualização regular do <i>facebook</i>
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de <i>newsletters</i> enviadas; ▪ n.º de notícias da página; ▪ n.º de actualizações do <i>facebook</i>.
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapa de <i>newsletter</i> enviadas; ▪ Notícias publicadas;

	<ul style="list-style-type: none"> Material criado para a promoção das actividades.
Duração/data(s)/horário(s)	Todo o ano
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos da associação; Designers
Parcerias	A constituir

Tipo de acção/ intervenção	Apadrinhe Esta Ideia
Memória Descritiva	<p>A Campanha “Apadrinhe esta ideia” pretende desenvolver na comunidade o espírito solidário canalizando recursos para a aquisição de alimentos revertendo estes para as famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário.</p> <p>Esta abordagem será direccionada para as empresas estimulando a sua responsabilidade social, provando assim que estas estão preocupadas com a comunidade onde estão inseridas e que querem agir com proactividade e para particulares que de forma individual ou colectiva podem contribuir a favor da causa social</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Angariação de alimentos
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar empresas e particulares para serem doadores; Distribuição de alimentos pelas famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> Empresas e População em geral.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação junto das empresas através de cartaz e desdobrável; Apresentação presencial do CCEU, objectivos, actividades e população alvo; Divulgação na comunicação social, redes sociais, site institucional, espaços públicos e passa a palavra. Comunicação mensal aos doadores dos alimentos adquiridos e dos agregados apoiados; Avaliação semestral da campanha
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> Angariação de 05 doadores empresa; Angariação de 30 doadores particulares; Apoio a 35 agregados familiares.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação mensal da campanha.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de empresas doadoras; ▪ n.º de pessoas dadoras; ▪ n.º de alimentos adquiridos; ▪ n.º de agregados apoiados. ▪ n.º de comunicações efectuadas aos doadores
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de valores recebidos por doador ▪ Lista de alimentos adquiridos ▪ Lista de alimentos distribuídos; ▪ Lista de agregados apoiados. ▪ Modelo de comunicação
Duração/data(s)/horário(s)	Durante todo o ano;
Local(ais)	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Designers Equipa técnica Direcção Voluntários
Parcerias	Banco Local de Voluntariado Outras a constituir

Tipo de acção/ intervenção	Contribua com 0,5% do seu IRS
Memória Descritiva	<p>A Associação consta na lista da Autoridade Tributária e Aduaneira após ter sido visto aprovado o pedido para consignação da quota equivalente a 0,5% do IRS liquidado.</p> <p>Assim no ano de 2013 iremos desenvolver uma campanha, junto da população em geral, de forma a que da dedução à colecta do IRS de 2013, a liquidar em 2014, a instituição possa receber 0,5%, dos contribuintes, que identifiquem o contribuinte da instituição na sua declaração de rendimentos.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Angariação de Fundos
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar a comunidade em geral para identificar a associação na sua entrega de IRS. ▪ Angariar fundos para os projectos sociais desenvolvidos pela instituição.
População alvo	População em geral
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação da campanha

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Negociação com a câmara para cedência de espaços de divulgação: ▪ Divulgação utilizando mupis da cidade; ▪ Promoção junto da comunicação social, redes sociais, site institucional e passa a palavra. ▪ Avaliação dos resultados
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 50 contribuintes ▪ 5 notícias na comunicação social local
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de cartazes distribuídos; ▪ n.º de notícias; ▪ n.º de contribuintes ▪ valor apurado
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Listagem de contribuintes ▪ Listagem dos valor recebido
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lançamento – ultimo trimestre do ano ▪ A decorrer até Maio de 2014.
Local(ais)	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Designers, Colaboradores Direcção, Voluntários
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira e Outras a definir

Tipo de acção/ intervenção	Deixe a sua Marca
Memória Descritiva	<p>A cidade tem como uma das suas principais áreas de produção a indústria do calçado, contando com um número significativo de empresários que se dedicam à criação para consumo interno e externo.</p> <p>Queremos sensibilizar estes empresários a responderem com um forte espírito solidário ao financiamento de projectos sociais mais especificamente para crianças, jovens e adultos economicamente vulneráveis.</p> <p>Pretendemos que deixem a sua marca no futuro dessas pessoas identificando um valor simbólico por cada par de sapatos produzido, isto é, doarem à associação uma percentagem do custo de produção.</p> <p>Esta campanha visa criar sinergias de modo a que os doadores tenham informação final sobre as actividades</p>

	desenvolvidas e seus beneficiários.
Objectivo(s) geral(ais)	Angariação de Fundos
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar os empresários para serem doadores; ▪ Capacitar o desenvolvimento de actividades para crianças, jovens e adultos de forma sustentável;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empresários da industria do calçado local
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração da campanha; ▪ Apresentação dos objectivos, população alvo das actividades a financiar aos empresários ▪ Divulgação através de cartaz e desdobrável na comunicação social local, redes sociais e site institucional ▪ Informação aos doadores do relatório de cada actividade ▪ Avaliação
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 empresas doadoras ▪ 3 actividades desenvolvidas ▪ 90 crianças e jovens envolvidos ▪ 20 adultos envolvidos
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de apresentações aos empresários ▪ n.º de empresas doadoras; ▪ montante do valor doado; ▪ n.º de actividades desenvolvidas; ▪ n.º de crianças e jovens integrados; ▪ n.º de adultos envolvidos ▪ n.º de relatórios entregues;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de registo de donativo ▪ Relatórios de actividades
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação – 1º semestre ▪ Divulgação – 2º semestre
Local(ais)	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Designers Colaboradores Direcção Voluntários
Parcerias	APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos; Banco Local de Voluntariado – BLV Outras a constituir

Tipo de acção/ intervenção	Campanha Juntos Faremos Eco
Memória Descritiva	A Associação continua a promover a campanha de sócios para reforçar e aumentar a sua capacidade de intervenção e divulgar a sua acção enquanto instituição e associação juvenil Todo o apoio é pois importante para continuarmos a responder com qualidade, inovação e profissionalismo, à comunidade local
Objectivo(s) geral(ais)	Angariação de novos sócios
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o espírito associativo ▪ Divulgar as vantagens de ser sócio(a) de uma organização ▪ Promover os serviços existentes e disponibilizados à comunidade ▪ Clarificar a aplicação dos recursos existentes junto da comunidade local
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade em geral ▪ Jovens ▪ Empresas
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distribuição de desdobrável ▪ Promoção junto da comunicação social ▪ Promoção nas actividades organizadas pela associação ▪ Envio para a <i>mailing list</i>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Angariar 15 novos sócio(a) jovens; ▪ Angariar 15 novos sócios comunidade geral; ▪ Angariar 3 novos sócios empresas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ n.º de novos sócio(a)s jovens; ▪ n.º de novos sócios empresa; ▪ n.º de novos sócios comunidade geral
Instrumentos de avaliação	▪ Lista de novos sócios jovens, empresas e população em geral
Duração/data(s)/horário(s)	Durante todo o ano
Local(ais)	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Técnicos e elementos dos órgãos sociais Elemento Integrado no Projecto CEI+
Parcerias	Outras a constituir

Tipo de acção/ intervenção	Registo da Marca Ecos Urbanos
Memória Descritiva	<p>Considerando os diversos desafios que a instituição se predispõe, nomeadamente a sua presença na Oliva e respondendo a um anseio à muito manifestado internamente pretende-se que no próximo ano a associação termine o seu processo de registo de marca.</p> <p>A criação da Marca Ecos Urbanos permitirá explorar novos territórios pensando numa atitude mais transversal, nomeadamente, a procura de novas formas de financiamento.</p> <p>Pretendemos também limitar a utilização eventual do nome Ecos Urbanos criando assim mais valias para a instituição.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Registo da Marca Ecos Urbanos
População alvo	Ecos Urbanos
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pedido de registo ao Instituto Nacional de Registo de Propriedade Intelectual, Período de apreciação; ▪ Validação da marca (nome e logo)
Resultados Esperados	Registo da Marca concretizada.
Instrumentos de avaliação	Comprovativo do registo
Duração/data(s)/horário(s)	1º trimestre
Recursos Humanos	Direcção
Parcerias	Instituto Nacional de Registo de Propriedade Intelectual

CRONOGRAMA



CRONOGRAMA GERAL 2013**GABINETE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acção Social												
Rendimento Social de Inserção - RSI												
Acção/Intervenção no âmbito do GFC												
Acompanhamento Social												
Acompanhamento Psicológico												
Querer +												
Saber +												
Verão em Movimento												
Férias Animadas												
Actividade de Natal												
Banco de Doações												
Comissão e Protecção de Crianças e Jovens - CPCJ												
Rede Social												
Banco Voluntariado Concelhio												
Expressão Artística e Prática Desportiva												
Banco de Recursos												

GABINETE DE VOLUNTARIADO

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Banco de Voluntariado Jovem – “Sítio Certo”												
Banco Local de Voluntariado												
Comemorações do Dia Internacional do Voluntariado												

GABINETE IDEIAS PRIMAS (OLIVA FACTORY)

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pré Incubadora de Ideias												

GABINETE DE ANIMAÇÃO SOCIO-CULTURAL

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Apoio ao Jovem												
Ecos Digital												
Fundição de Memórias												
Sextas Concertadas												
Poesia à Mesa												
Semana da Juventude												
Ecos Rock												
Feira das Associações												
Comemorações do 15.º Aniversário da Associação												
Encontro Nacional de Associações Juvenil												
Jantar de Solidariedade												
Oficinas ao Fim da Tarde												
Natal com muito Eco												

GABINETE FORMAÇÃO

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Formação Profissional												
Estágios Curriculares e/ou profissionais												
Orientação/Informação												
Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior - PEJENE												
Programa FORMAR												

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS

Tipo de Acção/ intervenção	GABINETE DE DESENVOLVIMENTO E PROJECTOS											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Projecto Riscos Calculados												
Candidaturas a Projectos Nacionais, Internacionais e Comunitários												
Gabinete de Inserção Profissional - GIP												
Grupo de Entreaajuda para a procura de Emprego - GEPE												
Qualificação Organizacional												

GABINETE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Site, Newsletter e Redes Sociais												
Campanha "Apadrinhe esta Ideia"												
Campanha "Contribua com 0,5% do seu IRS"												
Campanha "Deixe a sua Marca"												
Campanha Juntos Faremos Eco												
Registo Marca Ecos Urbanos												

ORÇAMENTO



Associação Jovens Ecos Urbanos

Orçamento Previsional 2013

	(Euros)	
	Dezembro 2013	
	Valor	%
* Subsídios de Exploração:		
Segurança Social	117.677,16€	64,74%
Município de S. João da Madeira	21.000,00€	11,55%
Centro de Formação de Rio Meão	20.000,00€	11,00%
Actividades de Animação	10.000,00€	5,50%
M.Saúde Projecto Riscos Calculados	7.000,00€	3,85%
IEFP - Programa Emprego Inserção +	3.000,00€	1,65%
* Quotas e Donativos	2.500,00€	1,38%
78-PROVEITOS FINANCEIROS	600,00€	0,33%
79-PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00€	00,00%
TOTAL DOS PROVEITOS	181.777,16€	100,00%
62211-Electricidade	2.670,00€	1,47%
62213-Água	300,00€	0,17%
62215-Ferramentas e ut.desg. rápido	310,00€	0,17%
62216-Livros e Doc. Técnica	190,00€	0,10%
62217-Material Escritório	1.790,00€	0,98%
62219-Rendas e alugueres	12.323,00€	6,78%
62222-Comunicação	3.060,00€	1,68%
62223-Seguros	960,00€	0,53%
62227-Deslocações e estadias	2.060,00€	1,13%
62232-Conservação e reparação	300,00€	0,17%
62233-Honorarios	4.365,00€	2,40%
62234-Limpeza, higiene e conforto	753,00€	0,41%
62236-Trabalhos especializados	6.195,00€	3,41%
62298-Outros fornecimentos e serv.	14.800,00€	8,14%
Total de 62- F.S.E.	50.076,00€	27,55%
642-Remunerações do pessoal	102.153,00€	56,20%
645-Encargos s/ remunerações	16.916,00€	9,31%
646-Seg. Acid. Doenç. Profissionais	1.450,00€	0,80%
Total de 64-CUSTOS C/PESSOAL	120.519,00€	56,20%
65-OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	1.260,00	66,30%
66 - AMORTIZAÇÕES	8.360,00€	0,69%
681-Juros suportados	00,00€	4,60%
688-Outros C.P.F.- Serv. Bancários	135,00€	0,00%
Total de 68-C. E P. FINANCEIRAS	135,00€	0,07%
69-CUSTOS E P. EXTRAORDINÁRIAS	00,00	0,00
TOTAL DOS CUSTOS	180.350,00	99,21%
RESULTADO DO EXERCICIO SEM AMORTIZAÇÕES	1.427,16	0,79%